

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	204.085.999
Preferenciais	0
Total	204.085.999
Em Tesouraria	
Ordinárias	180.916
Preferenciais	0
Total	180.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	2.973.445	2.563.798
1.01	Ativo Circulante	933.401	1.147.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.331	37.966
1.01.01.01	Caixa e bancos	31.963	37.966
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	22.368	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.081	178.674
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.081	178.674
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.081	178.674
1.01.03	Contas a Receber	177.975	179.686
1.01.03.01	Clientes	177.975	179.686
1.01.04	Estoques	437.492	361.299
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.745	336.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.745	336.160
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	392	388
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	206.353	335.772
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.777	53.959
1.01.08.03	Outros	55.777	53.959
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	21.998	26.759
1.01.08.03.02	Títulos e valores mobiliários	0	1.029
1.01.08.03.04	Outros	33.779	26.171
1.02	Ativo Não Circulante	2.040.044	1.416.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	716.685	712.533
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.334	75.126
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	75.334	75.126
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.242	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	256	304
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	256	304
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	639.853	637.103
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	547.701	548.129
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	92.152	88.974
1.02.02	Investimentos	373.406	373.860
1.02.02.01	Participações Societárias	373.406	373.860
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	373.406	373.860
1.02.03	Imobilizado	840.803	219.874
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	196.151	219.874
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	644.652	0
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	644.652	0
1.02.04	Intangível	109.150	109.787
1.02.04.01	Intangíveis	109.150	109.787
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	109.150	109.787

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	2.973.445	2.563.798
2.01	Passivo Circulante	1.248.453	1.129.780
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83.224	75.222
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.980	16.216
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	69.244	59.006
2.01.02	Fornecedores	474.300	489.609
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	395.732	432.571
2.01.02.01.01	Fornecedores	268.512	305.111
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	127.220	127.460
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	78.568	57.038
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.508	61.449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.195	5.556
2.01.03.01.03	Outras obrigações Fiscais	8.195	5.556
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.308	55.062
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.005	831
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	522.217	210.189
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.271	104.486
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.613	104.486
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.658	0
2.01.04.02	Debêntures	265.017	105.703
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	218.929	0
2.01.05	Outras Obrigações	118.204	293.311
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.576	11.094
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	7.207	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.369	11.094
2.01.05.02	Outros	108.628	282.217
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.736	6.736
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	627	1.723
2.01.05.02.06	Alugueis a pagar, condomínio e fundo de promoção	17.790	31.529
2.01.05.02.07	Outras obrigações	83.475	119.250
2.01.05.02.08	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	122.979
2.02	Passivo Não Circulante	819.765	460.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	705.994	360.955
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.761	17.347
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23.761	17.347
2.02.01.02	Debêntures	241.078	343.608
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	441.155	0
2.02.04	Provisões	113.771	99.412
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	113.771	99.412
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	87.612	74.695
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.582	24.242
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	577	475
2.03	Patrimônio Líquido	905.227	973.651
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.04	Reservas de Lucros	75.276	74.645
2.03.04.01	Reserva Legal	43.986	43.986

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	29.108	29.203
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.201	-1.296
2.03.04.10	Reserva de opção de compra de ações	3.383	2.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.148	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-498	-591

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	544.958	1.002.786	529.884	957.733
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-295.134	-521.591	-255.625	-476.696
3.03	Resultado Bruto	249.824	481.195	274.259	481.037
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-244.441	-483.814	-279.932	-513.175
3.04.01	Despesas com Vendas	-158.270	-313.597	-227.569	-444.951
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.244	-74.394	-43.294	-89.406
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.666	6.243	8.161	30.493
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-83.395	-162.065	-32.909	-67.212
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-29.810	-57.261	-32.909	-67.212
3.04.05.03	Despesas com Depreciação Arrendamento Operacional - IFRS 16	-53.585	-104.804	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.802	59.999	15.679	57.901
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.383	-2.619	-5.673	-32.138
3.06	Resultado Financeiro	-33.666	-66.529	-22.051	-34.336
3.06.01	Receitas Financeiras	6.133	14.439	20.281	31.431
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.799	-80.968	-42.332	-65.767
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.283	-69.148	-27.724	-66.474
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-9.284	-11.614
3.08.02	Diferido	0	0	-9.284	-11.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13871	-0,33913	-0,14813	-0,38262
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,14813	-0,38262

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-706	498	4.436	4.338
4.02.01	Perdas com hedge de fluxo de caixa	-1.070	754	6.721	6.573
4.02.02	IR e CS sobre perdas com hedge de fluxo de caixa	364	-256	-2.285	-2.235
4.03	Resultado Abrangente do Período	-28.989	-68.650	-32.572	-73.750

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/06/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-65.877	-19.037
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.592	-36.235
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-69.148	-78.088
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	59.220	69.726
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	4.060	556
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	-59.999	-57.901
6.01.01.05	Plano de Opções de Compra de Ações	631	605
6.01.01.06	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	37.658	30.003
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48	13.849
6.01.01.08	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	16.575	308
6.01.01.09	Provisão para perdas dos estoques e AVP	-29.172	-3.749
6.01.01.11	Instrumentos Financeiros	-1.003	-11.495
6.01.01.12	Provisão para Perdas do Imobilizado e Intangível	-12.082	-49
6.01.01.14	Depreciação arrendamento operacional IFRS 16	104.804	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-117.469	17.327
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.711	141.464
6.01.02.02	Estoques	-47.021	-6.635
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliarios	-1.502	-42.062
6.01.02.05	Tributos a Compensar	8.863	-60.421
6.01.02.06	Partes Relacionadas	4.761	4.037
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-3.178	-112
6.01.02.08	Dividendos Recebidos	0	35.000
6.01.02.09	Outros Créditos	-7.608	-31.660
6.01.02.10	Fornecedores	-15.069	-44.389
6.01.02.11	Fornecedores Convenio	-240	79.319
6.01.02.12	Tributos a Recolher	-12.940	-41.149
6.01.02.13	Salários, Provisões e Encargos Sociais	8.002	-2.753
6.01.02.14	Partes Relacionadas	-1.518	1.846
6.01.02.15	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-2.216	-1.376
6.01.02.16	Aluguéis a Pagar	-13.739	-6.152
6.01.02.17	Outras Obrigações	-35.775	-7.630
6.01.03	Outros	0	-129
6.01.03.01	Ganho com investimentos liquidos	0	-129
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	33.615	-23.885
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.652	-9.898
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-21.186	-13.987
6.02.03	Dividendos recebidos	60.453	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.047	-67.778
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	147.463	352.419
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-147.129	-398.725
6.03.03	Juros Pagos	-20.537	-20.725
6.03.04	Amortização do Passivo de Arrendamento	-109.844	0
6.03.05	Ações em tesouraria	0	-747
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-162.309	-110.700

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.640	246.331
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.331	135.631

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.456	73.189	0	-591	973.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.456	73.189	0	-591	973.651
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	726	-95	0	0	631
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	95	-95	0	0	0
5.04.08	Plano de opção de compra de ações	0	631	0	0	0	631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.148	93	-69.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.148	0	-69.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	93	93
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	93	93
5.07	Saldos Finais	899.597	2.182	73.094	-69.148	-498	905.227

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-142	0	-5.008	0	-5.150
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	605	0	0	0	605
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-747	0	0	0	-747
5.04.10	Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Perdas Esperadas	0	0	0	-5.008	0	-5.008
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.088	4.338	-73.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78.088	0	-78.088
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.338	4.338
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.338	4.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-60.438	60.438	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízos com reservas de lucro	0	0	-60.438	60.438	0	0
5.07	Saldos Finais	899.597	2.798	56.570	-83.096	4.871	880.740

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.369.933	1.336.811
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.342.395	1.288.193
7.01.02	Outras Receitas	27.538	48.618
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-674.181	-778.669
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-521.591	-613.529
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-152.590	-165.140
7.03	Valor Adicionado Bruto	695.752	558.142
7.04	Retenções	-162.065	-67.212
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-162.065	-67.212
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	533.687	490.930
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.438	80.125
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.999	58.030
7.06.02	Receitas Financeiras	14.439	22.095
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	608.125	571.055
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	608.125	571.055
7.08.01	Pessoal	217.249	224.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	173.175	180.494
7.08.01.02	Benefícios	25.870	27.880
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.204	16.402
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	388.130	254.607
7.08.02.01	Federais	144.827	157.186
7.08.02.02	Estaduais	242.728	97.319
7.08.02.03	Municipais	575	102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.894	169.760
7.08.03.01	Juros	20.961	26.794
7.08.03.02	Aluguéis	50.933	142.966
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.148	-78.088
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.148	-78.088

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.557.368	3.162.102
1.01	Ativo Circulante	1.758.446	1.982.028
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.785	39.819
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.081	356.916
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.081	356.916
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	356.916
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	1.081	0
1.01.03	Contas a Receber	749.111	750.897
1.01.03.01	Clientes	749.111	750.897
1.01.04	Estoques	437.492	361.299
1.01.06	Tributos a Recuperar	291.160	419.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	291.160	419.258
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	72.675	71.115
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	218.485	348.143
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	68.817	53.839
1.01.08.03	Outros	68.817	53.839
1.01.08.03.02	Titulos e valores mobiliarios	0	1.029
1.01.08.03.04	Outros	68.817	52.810
1.02	Ativo Não Circulante	1.798.922	1.180.074
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	836.610	838.966
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	75.334	96.703
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	75.334	96.703
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	15.541	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.600	70.344
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.600	70.344
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	675.135	671.919
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	547.701	548.129
1.02.01.10.04	Depositos Judiciais	127.434	123.790
1.02.03	Imobilizado	844.269	223.640
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.247	223.480
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	645.022	0
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	645.022	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	160
1.02.04	Intangível	118.043	117.468
1.02.04.01	Intangíveis	118.043	117.468
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	118.043	117.468

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.557.368	3.162.102
2.01	Passivo Circulante	1.467.325	1.375.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.844	78.925
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.718	17.032
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	73.126	61.893
2.01.02	Fornecedores	474.643	490.223
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	396.075	433.185
2.01.02.01.01	Fornecedores	268.855	305.725
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	127.220	127.460
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	78.568	57.038
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.246	216.851
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.254	160.958
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.985	152.362
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	0	2.211
2.01.03.01.03	Outras obrigações Fiscais	8.269	6.385
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	36.164	55.062
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.828	831
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	685.357	371.389
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.254	264.340
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.596	264.340
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.658	0
2.01.04.02	Debêntures	265.017	105.703
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	219.086	1.346
2.01.05	Outras Obrigações	163.235	217.621
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	667
2.01.05.02	Outros	163.235	216.954
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.736	6.736
2.01.05.02.04	Receita Diferida	15.845	15.923
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	627	1.723
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar, condomínio e fundo de promoção	17.790	31.564
2.01.05.02.07	Outras obrigações	122.237	161.008
2.02	Passivo Não Circulante	1.184.816	813.442
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.005.802	644.942
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	323.312	301.032
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	323.312	301.032
2.02.01.02	Debêntures	241.078	343.608
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	441.412	302
2.02.02	Outras Obrigações	47.313	55.299
2.02.02.02	Outros	47.313	55.299
2.02.02.02.03	Receita Diferida	47.313	55.299
2.02.04	Provisões	131.701	113.201
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.701	113.201
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	87.778	74.860
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.591	27.813
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.332	10.528
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	905.227	973.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.04	Reservas de Lucros	75.276	74.645
2.03.04.01	Reserva Legal	43.986	43.986
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	29.108	29.203
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.201	-1.296
2.03.04.10	Reserva de opção de compra de ações	3.383	2.752
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-69.148	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-498	-591

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	690.228	1.294.843	689.814	1.278.459
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-387.253	-687.216	-362.286	-651.779
3.03	Resultado Bruto	302.975	607.627	327.528	626.680
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-292.699	-585.219	-314.707	-609.559
3.04.01	Despesas com Vendas	-158.119	-313.296	-227.419	-444.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.344	-105.592	-56.264	-117.114
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.196	-200	3.948	23.580
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-85.432	-166.131	-34.972	-71.374
3.04.05.01	Despesas com Depreciação	-31.735	-61.114	-34.972	-71.374
3.04.05.02	Despesas com Depreciação Arrendamento Operacional - IFRS 16	-53.697	-105.017	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.276	22.408	12.821	17.121
3.06	Resultado Financeiro	-38.886	-73.162	-27.238	-44.313
3.06.01	Receitas Financeiras	7.850	17.904	19.933	32.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.736	-91.066	-47.171	-76.592
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.610	-50.754	-14.417	-27.192
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	327	-18.394	-22.591	-50.896
3.08.01	Corrente	-5.184	-18.698	-11.131	-28.463
3.08.02	Diferido	5.511	304	-11.460	-22.433
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,13871	-0,33913	-0,14813	-0,38262
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,14813	-0,38262

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-28.283	-69.148	-37.008	-78.088
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-706	498	4.436	4.338
4.02.01	Perdas com hedge de fluxo de caixa	-1.070	754	6.721	6.573
4.02.02	IR e CS sobre perdas com hedge de fluxo de caixa	364	-256	-2.285	-2.235
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.989	-68.650	-32.572	-73.750
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.989	-68.650	-32.572	-73.750

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.973	-31.842
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	180.579	38.966
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-69.148	-78.088
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.114	71.372
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	4.075	556
6.01.01.05	Plano de Opções de Compra de Ações	631	605
6.01.01.06	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	43.409	43.788
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-256	22.241
6.01.01.08	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	22.117	2.434
6.01.01.09	Provisão para perdas dos estoques e AVP	-29.172	-3.749
6.01.01.11	Instrumentos Financeiros	-1.003	-34.776
6.01.01.12	Provisão para Perdas do Imobilizado e Intangível	-12.082	-49
6.01.01.13	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	55.877	14.632
6.01.01.14	Depreciação arrendamento operacional IFRS 16	105.017	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.627	-49.692
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-54.091	111.086
6.01.02.02	Estoques	-47.021	-6.635
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliarios	5.776	-39.807
6.01.02.05	Tributos a Compensar	7.429	-44.270
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-3.644	-19.354
6.01.02.09	Outros Créditos	-16.007	-31.223
6.01.02.10	Fornecedores	-15.340	-44.722
6.01.02.11	Fornecedores Convenio	-240	79.319
6.01.02.12	Tributos a Recolher	5.471	-42.204
6.01.02.13	Salários, Provisões e Encargos Sociais	8.919	-2.418
6.01.02.14	Partes Relacionadas	-667	10
6.01.02.15	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-3.617	-3.679
6.01.02.16	Alugueis a Pagar	-13.774	-6.150
6.01.02.17	Outras Obrigações	-38.771	-9.216
6.01.02.18	Receita Diferida	-8.064	-15.983
6.01.02.19	Operações de Crédito	79.014	25.050
6.01.02.20	Partes Relacionadas	0	504
6.01.03	Outros	-44.979	-21.116
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-44.979	-21.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.289	-25.611
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.664	-10.015
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-23.625	-15.596
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-197.634	-162.127
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	147.463	418.101
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-207.747	-551.063
6.03.03	Juros Pagos	-27.331	-28.418
6.03.04	Amortização do Passivo de Arrendamento	-110.019	0
6.03.05	Ações em tesouraria	0	-747
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-185.950	-219.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	396.735	457.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.785	237.954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.456	73.189	0	-591	973.651	0	973.651
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.456	73.189	0	-591	973.651	0	973.651
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	726	-95	0	0	631	0	631
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	95	-95	0	0	0	0	0
5.04.08	Plano de opção de compra de ações	0	631	0	0	0	631	0	631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.148	93	-69.055	0	-69.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.148	0	-69.148	0	-69.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	93	93	0	93
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	93	93	0	93
5.07	Saldos Finais	899.597	2.182	73.094	-69.148	-498	905.227	0	905.227

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640	0	959.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640	0	959.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-142	0	-5.008	0	-5.150	0	-5.150
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	605	0	0	0	605	0	605
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-747	0	0	0	-747	0	-747
5.04.10	Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Perdas esperadas	0	0	0	-5.008	0	-5.008	0	-5.008
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-78.088	4.338	-73.750	0	-73.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-78.088	0	-78.088	0	-78.088
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.338	4.338	0	4.338
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.338	4.338	0	4.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-60.438	60.438	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízos com reservas de lucro	0	0	-60.438	60.438	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	899.597	2.798	56.570	-83.096	4.871	880.740	0	880.740

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.626.694	1.576.923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.574.434	1.623.019
7.01.02	Outras Receitas	109.681	75.421
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.421	-121.517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-819.269	-888.921
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-565.990	-674.071
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-253.279	-214.850
7.03	Valor Adicionado Bruto	807.425	688.002
7.04	Retenções	-166.131	-71.374
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-166.131	-71.374
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	641.294	616.628
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.904	24.336
7.06.02	Receitas Financeiras	17.904	24.336
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	659.198	640.964
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	659.198	640.964
7.08.01	Pessoal	225.745	232.759
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.688	186.511
7.08.01.02	Benefícios	27.275	29.288
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.782	16.960
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	425.230	309.452
7.08.02.01	Federais	180.132	209.899
7.08.02.02	Estaduais	242.761	97.339
7.08.02.03	Municipais	2.337	2.214
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.371	176.841
7.08.03.01	Juros	26.418	33.863
7.08.03.02	Aluguéis	50.953	142.978
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.148	-78.088
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.148	-78.088

Destques do 2T19

São Paulo, 8 de agosto de 2019 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2019 (2T19).

- **Crescimento em SSS de 5,1% no 2T19, e 6,2% no 6M19;**
- **E-commerce com crescimento de 56,7% no 2T19 e 55,5% no 6M19;**
- **Lucro Bruto do varejo de R\$ 246,9 milhões, com Margem Bruta de 45,5%;**
- **SG&A com redução nominal de R\$ 17 milhões, 6,3% a.a. e 6,8% no 6M19;**
- **Resultado de Produtos e Serviços Financeiros com crescimento de 16,2% no 2T19, e 17,7% no 6M19 – bases recorrentes;**
- **EBITDA Ajustado total com crescimento de 17,4% no 2T19 e 240% no 6M19 – bases recorrentes.**

Indicadores Financeiros

Destaques Financeiros (R\$ mn)	2T18	2T19	2T19 Pró-forma	Var (%)	6M18	6M19 Pró-forma	Var (%)
Receita Líquida - Varejo	532,0	542,0	542,0	1,9%	961,3	997,2	3,7%
SSS	-2,6%	5,1%	5,1%		-3,2%	6,2%	
Lucro Bruto Varejo	276,3	246,9	246,9	-10,7%	484,6	475,6	-1,8%
Margem Bruta	51,9%	45,5%	45,5%	-6,4 p.p.	50,4%	47,7%	-2,7 p.p.
SG&A Varejo	(270,8)	(197,6)	(253,7)	-6,3%	(534,1)	(497,9)	-6,8%
EBITDA Ajustado Varejo	14,6	55,6	(0,5)	n.s.	(18,1)	(11,5)	-36,5%
EBITDA PSF	34,2	39,7	39,7	16,2%	80,5	94,8	17,7%
EBITDA Ajustado Total	48,8	95,4	39,2	-19,7%	62,3	83,2	33,5%

n.s. - não significativa

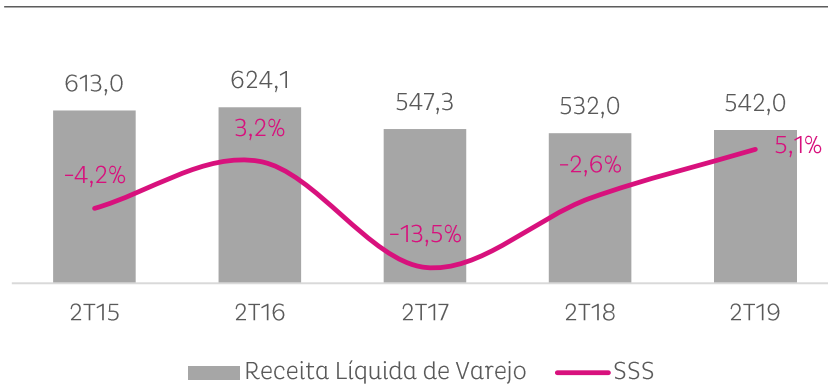


¹A partir de janeiro de 2019 a Companhia adotou as normas contábeis do IFRS 16. Os resultados do 2T19 foram elaborados respeitando os pressupostos das novas normas, porém, na maioria dos demonstrativos optou-se pela apresentação do pró-forma com os resultados no modelo anterior, de forma a facilitar a comparabilidade. O impacto do IFRS 16 no balanço da Companhia pode ser observado nas Demonstrações Financeiras, e no slide 15 deste relatório – “IFRS 16 – Principais Impactos”.

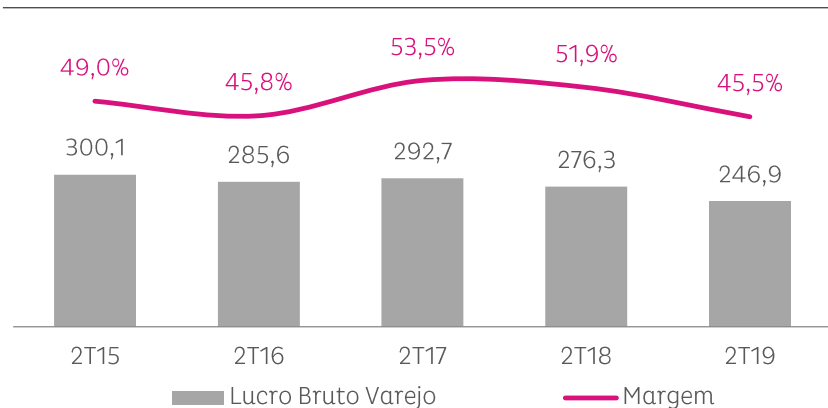
Varejo

Receita Líquida e Lucro Bruto

Receita Líquida (R\$ mn) e SSS (%)



Lucro Bruto (R\$ mn) e Margem Bruta (%)

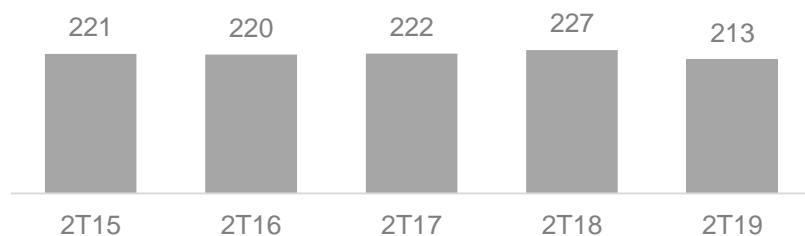


- **Receita com crescimento de 5,1% em SSS, e de 1,9% em todas as lojas.**
- **Estratégia de foco no produto, com mais tendência de moda e maior qualidade**, se confirmando assertiva com importantes categorias apresentando crescimento consistente ao longo de todo o período;
- **Estratégia digital de *Omnichannel*** mais uma vez impulsionando as vendas do e-commerce, que apresentou crescimento de 56,7% no período;
- Produtos “não-inverno” com forte crescimento no período (+16,6%), demonstrando o efeito negativo das temperaturas de inverno mais amenas;
- Fluxo em loja positivamente impactado pela maior atividade promocional no período, acelerando a retomada de fluxo.
- **Margem Bruta de 45,5% (-6,4 p.p.) e Lucro Bruto menor em 10,7%.**
- O Lucro Bruto foi impactado principalmente pela maior atividade promocional no mês de junho;
- Melhorias na qualidade de produto e aumento do dólar impactaram o CPV, também pressionando o lucro bruto do período.

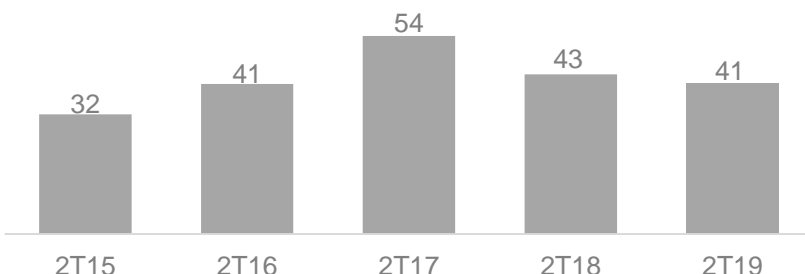
Varejo

Despesas Operacionais

Despesas com Vendas (R\$ mn)



Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mn)



- **Despesas com Vendas totalizaram R\$ 213 milhões, com queda de 6,4% a.a.**
- As despesas com vendas do trimestre continuaram sendo **impactadas pelas medidas do Projeto *Rightsizing***, que incluíram o fechamento de 13 unidades durante o primeiro semestre de 2019.
- **Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 41 milhões, queda de 5,9% a.a.**
- As despesas gerais e administrativas também continuaram refletindo as medidas de ajuste da Companhia, particularmente aquelas voltadas para a simplificação e otimização das atividades do escritório central;
- No combinado, o SG&A apresentou redução de 6,3% no 2T19, equivalente a R\$ 17 milhões em valores absolutos, **resultante de iniciativas no âmbito do Projeto *Rightsizing***.
- **Outras Receitas/Despesas Operacionais totalizaram um saldo positivo de R\$ 6,7 milhões**, contra um saldo positivo de R\$ 8,0 milhões no mesmo período do ano anterior, quando foram reconhecidos créditos tributários extemporâneos, no montante de R\$ 15,4 milhões.

Varejo

Resultado da Operação

DRE Varejo (R\$mn)	2T18	2T19	2T19 Pró-forma	Var (%)	6M18	6M19 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	714,4	726,7	726,7	1,7%	1.292,0	1.337,4	3,5%
Tributos s/ Receita	(182,4)	(184,7)	(184,7)	1,2%	(330,7)	(340,1)	2,9%
<i>% de tributos s/ rec. Bruta</i>	<i>-25,5%</i>	<i>-25,4%</i>	<i>-25,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>-25,6%</i>	<i>-25,4%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
RECEITA LIQUIDA	532,0	542,0	542,0	1,9%	961,3	997,2	3,7%
S.S.S.	-2,6%	5,1%	5,1%		-3,2%	6,2%	
CPV	(255,6)	(295,1)	(295,1)	15,5%	(476,7)	(521,6)	9,4%
LUCRO BRUTO	276,3	246,9	246,9	-10,7%	484,6	475,6	-1,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,9%</i>	<i>45,5%</i>	<i>45,5%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>50,4%</i>	<i>47,7%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(270,8)	(197,6)	(253,7)	-6,3%	(534,1)	(497,9)	-6,8%
- Despesas com Vendas	(227,4)	(157,5)	(212,9)	-6,4%	(444,7)	(421,9)	-5,1%
- Despesas Gerais e Adm.	(43,4)	(40,0)	(40,8)	-5,9%	(89,5)	(76,0)	-15,0%
Outras despesas/receitas Oper.	8,0	6,7	6,7	n.s.	30,5	6,2	-79,5%
EBITDA REPORTADO VAREJO	13,6	56,0	(0,1)	n.s.	(19,0)	(16,0)	-15,7%
- Ajustes ¹	1,0	(0,4)	(0,4)		0,9	4,5	
EBITDA AJUSTADO VAREJO	14,6	55,6	(0,5)	n.s.	(18,1)	(11,5)	-36,5%

¹Maiores detalhamentos em EBITDA Ajustado Total (slide 12)

n.s. - não significativa

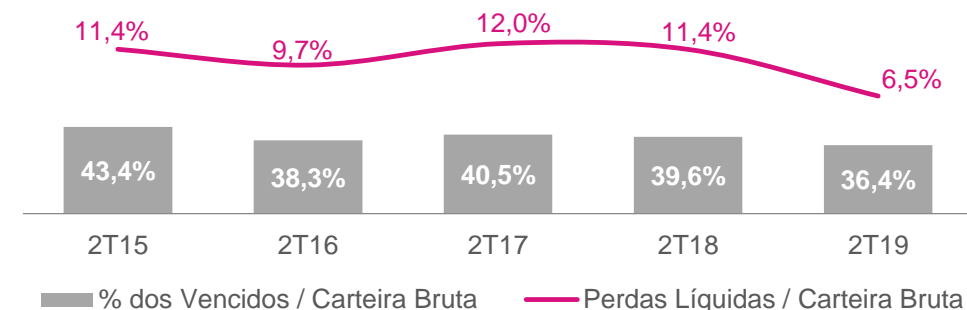
- **EBITDA Ajustado Varejo (ex-IFRS 16)** totalizou **-R\$ 0,5 milhões** no 2T19. Caso eliminadas as recuperações fiscais reconhecidas no 2T18, o resultado do varejo teria se mantido estável.
- O aumento no CPV durante o período está relacionado a: melhorias na qualidade de produto; aumento do dólar; e maior participação de produtos com oferta de moda.
- Destaque para a contínua recuperação em importantes pilares da operação do varejo: SSS com crescimento de 5,1%, e SG&A com redução nominal de 6,3%.

Produtos e Serviços Financeiros - PL

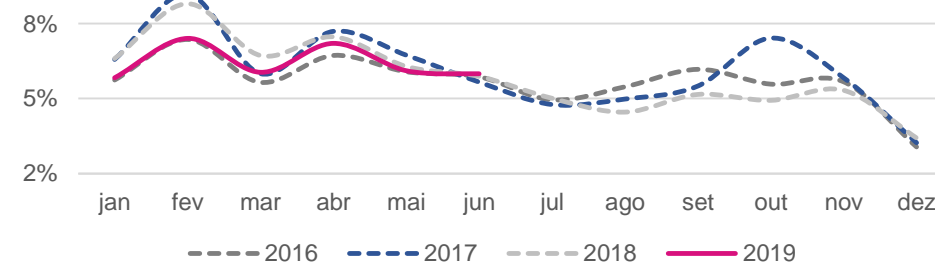
- A participação dos cartões (Marisa + *Co-Branded*) nas vendas do trimestre atingiu 43,5%, uma redução de 0,9 p.p. em relação ao 2T18.
- A Receita de Juros, líquida de *funding*, alcançou R\$52,7 milhões, redução de 9,4% em relação ao 2T18, reflexo da menor participação do cartão Marisa nas vendas, bem como da mudança na estrutura de *funding* da operação. Já a receita de serviços financeiros apresentou redução de 11,2% ante o período anterior, também afetada pela menor participação do cartão nas vendas.
- As Perdas, líquidas de recuperações, apresentaram redução de 32,4% ante o 2T18. Como percentual sobre a carteira, tais perdas atingiram 6,5%, devido basicamente às otimizações no processo de concessão e recuperação.
- Ao longo do trimestre, os indicadores prospectivos de inadimplência (EFFICC) mantiveram-se dentro dos níveis históricos, não indicando deterioração no portfólio de crédito.
- A melhor performance de vendas de varejo já começa a impactar a formação de carteira do produto, que apresentou aumento de 19,3% a.a. **Tal aumento, associado ao maior foco da Companhia na melhoria da eficiência da operação de PSF, deverá garantir a contínua evolução dos resultados nos próximos períodos.**

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mn)	2T18	2T19	Var (%)	6M18	6M19	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	58,1	52,7	-9,4%	121,5	113,1	-6,9%
Receita de Serviços Financeiros	46,6	41,3	-11,2%	88,0	81,9	-7,0%
Perda Líquida de Recuperações	(55,5)	(37,5)	-32,4%	(75,7)	(53,7)	-29,1%
Margem de Contribuição - Private Label	49,2	56,5	14,8%	133,8	141,3	5,6%

Perda sobre Carteira



EFFICC

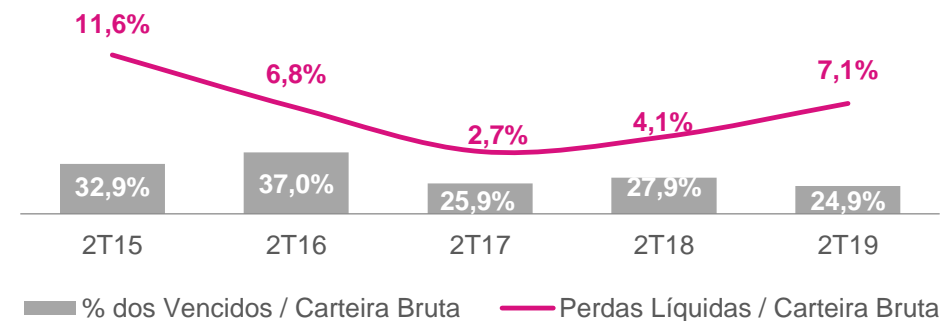


Produtos e Serviços Financeiros - EP

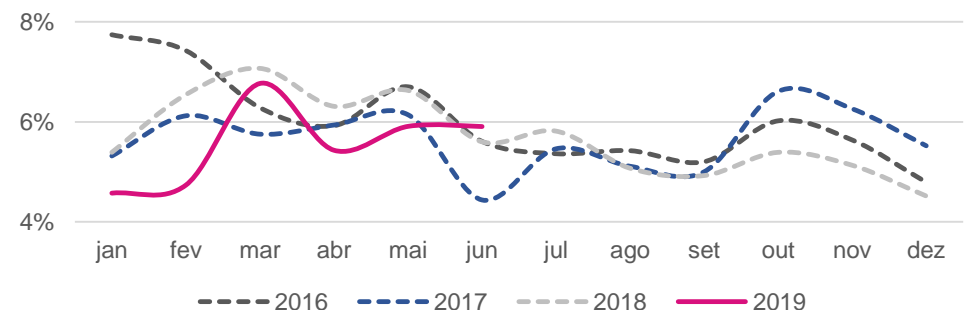
- A Receita de Juros, líquida de custos de captação, totalizou R\$33,4 milhões, uma queda de 13% ante o 2T18, decorrente do menor número de concessões nos últimos períodos.
- Durante o 2T19, no entanto, houve crescimento de 8,5% a.a. no número de concessões do produto, o que já se reflete na formação de carteira, com crescimento de 2,7% a.a.
- As Perdas, líquidas de recuperações, por sua vez, totalizaram R\$12,7 milhões – 7,1% em relação à carteira –, aumento de 79,8%, devido à assimetria de base comparável, uma vez que no 2T18 houve impacto positivo da adoção do IFRS 9. A parcela de vencidos sobre a carteira, por sua vez, apresentou queda de 3,0 p.p.
- Os indicadores prospectivos (EFFICC) do Empréstimo Pessoal, apesar da elevação durante junho, encontram-se dentro dos padrões considerados aceitáveis para o produto.

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mn)	2T18	2T19	Var (%)	6M18	6M19	Var (%)
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros do EP, Líquida de Funding	38,4	33,4	-13,0%	78,0	61,1	-21,6%
Perda Líquida de Recuperações	(7,1)	(12,7)	79,8%	(14,4)	(24,6)	70,5%
Margem de Contribuição - EP	31,3	20,7	-34,0%	63,5	36,5	-42,5%

Perda sobre Carteira



EFFICC



Produtos e Serviços Financeiros

Resultado da Operação

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mn)	2T18	2T19	Var (%)	6M18	6M19	Var (%)
Cartão Private Label						
Receita de Juros Líquida de Funding	58,1	52,7	-9,4%	121,5	113,1	-6,9%
Receita de Serviços Financeiros	46,6	41,3	-11,2%	88,0	81,9	-7,0%
Perda Líquida de Recuperações	(55,5)	(37,5)	-32,4%	(75,7)	(53,7)	-29,1%
Margem de Contribuição - Private Label	49,2	56,5	14,8%	133,8	141,3	5,6%
Empréstimo Pessoal						
Receita de Juros do EP, Líquida de Funding	38,4	33,4	-13,0%	78,0	61,1	-21,6%
Perda Líquida de Recuperações	(7,1)	(12,7)	79,8%	(14,4)	(24,6)	70,5%
Margem de Contribuição - EP	31,3	20,7	-34,0%	63,5	36,5	-42,5%
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded	23,0	24,3	5,8%	48,7	49,7	1,9%
Custos e Despesas Operacionais	(69,1)	(61,7)	-10,7%	(138,3)	(132,8)	-4,0%
EBITDA PSF	34,2	39,7	16,2%	80,5	94,8	17,7%

- **Cartão Co-Branded:** a Margem de Contribuição do produto totalizou R\$ 24,3 milhões, com crescimento de 5,8% em relação ao 2T18, devido ao crescimento na base de contas ativas do cartão.
- **Custos e Despesas Operacionais** alcançaram R\$ 61,7 milhões, queda de 10,7% a.a., refletindo as otimizações relacionadas a digitalização da operação, e menores provisões para contingências.
- **EBITDA do PSF** apresentou crescimento de 16,2% com relação ao 2T18, totalizando R\$ 39,7 milhões. Tal variação no resultado reflete principalmente a melhoria nos níveis de perdas do Cartão Marisa, pela maior assertividade nas concessões, e menores despesas do período.
- A exclusão de itens não-recorrentes contabilizados no 6M18 de R\$ 27 milhões mostra importante recuperação da operação no período, que passa a apresentar crescimento de 17,7%.

Contas a Receber

Contas a receber de clientes (R\$ mn)	jun/17	jun/18	jun/19
Private Label - carteira bruta	533,2	487,5	581,4
Em dia:	317,3	294,5	369,9
% Em dia s/ Total	59,5%	60,4%	63,6%
Vencidas:	215,9	193,0	211,5
% Vencida s/ Total	40,5%	39,6%	36,4%
Saldo da PDD	(67,9)	(65,5)	(132,7)
Private Label - carteira líquida	465,3	422,0	448,6
Empréstimo pessoal - carteira bruta	149,6	173,4	178,1
Em dia:	110,9	125,0	133,7
% Em dia s/ Total	74,1%	72,1%	75,1%
Vencidas:	38,7	48,4	44,4
% Vencida s/ Total	25,9%	27,9%	24,9%
Saldo da PDD	(34,9)	(35,3)	(3,7)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	114,7	138,1	174,4
Outras contas a receber	71,0	113,0	129,0
Ajuste a valor presente	(4,7)	(3,1)	(3,0)
Carteira de contas a receber, líquida	646,4	670,1	749,1

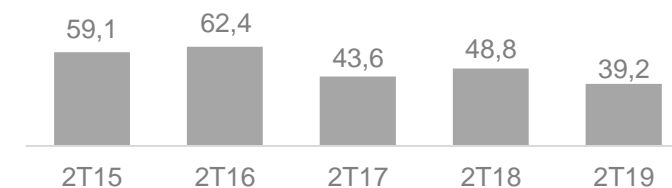
Carteiras apresentadas na *Visão de Produto*, não correspondendo, portanto, a visão contábil por empresa apresentada nas DFs

- **Private Label:** a carteira bruta do Private Label encerrou jun/19 em R\$ 581,4 milhões, crescimento de 19,3% ante jun/18, fruto das melhores vendas do varejo durante o primeiro semestre do ano. Verificou-se também aumento de 3,2 p.p. da participação da carteira em dia no portfólio.
- **Empréstimo Pessoal:** a carteira bruta do Empréstimo Pessoal em jun/19 totalizou R\$ 178,1 milhões, com crescimento de 2,7% em relação ao jun/18, com o percentual da carteira em dia também apresentando aumento de 3,0 p.p. em relação a carteira total.

EBITDA Ajustado Total

EBITDA Ajustado Total (R\$mn)	2T18	2T19	2T19 Pró-forma	6M18	6M19 Pró-forma
LUCRO LÍQUIDO	(37,0)	(28,3)	(21,1)	(78,1)	(53,5)
(+) Imposto de Renda e CSLL	22,6	(0,3)	(0,3)	50,9	18,4
(+) Financeiras, Líquidas	27,2	38,9	28,6	44,3	52,7
(+) Depreciação e Amortização	35,0	85,4	32,5	71,4	61,1
EBITDA TOTAL	47,8	95,7	39,6	88,5	78,7
(+) Plano de opção de compra de ações	0,7	1,0	1,0	0,6	0,6
(+) Baixa de ativo imobilizado	0,3	(1,5)	(1,5)	0,3	3,9
EBITDA AJUSTADO TOTAL	48,8	95,3	39,2	89,4	83,2

EBITDA Ajustado Total (ex-IFRS 16)



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; e b) a Baixa de Ativo Imobilizado refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa.

- O EBITDA Ajustado do 2T19 apresentou queda de 19,7% em comparação ao 2T18. Em bases recorrentes (ex-recuperações fiscais), o EBITDA Ajustado total **apresentou crescimento de 17,4% a.a.**
- Apesar das temperaturas amenas do período e do ambiente competitivo acirrado impactando os resultados de varejo, a operação como um todo continuou seu processo gradativo de recuperação, ancorado pelos resultados gerados pela área de Produtos e Serviços Financeiros.
- Destaque para a evolução positiva do SSS pelo segundo trimestre consecutivo; contínua captura de importantes reduções em despesas, como resultado do Projeto *Rightsizing*; crescimento de 16,2% no EBITDA de PSF; e evolução positiva na qualidade dos estoques.

Endividamento Líquido

	2T18	2T19	2T19 Pró-forma
Composição da Dívida Líquida			
Dívida bruta	853,3	1.600,3	939,8
Dívida de curto prazo	369,9	466,3	466,3
(-) Cash collateral	(62,2)	(90,9)	(90,9)
Dívida de longo prazo	545,5	564,4	564,4
Arrendamento Operacional (IFRS 16)	-	660,5	-
Caixa e aplicações financeiras	250,2	211,9	211,9
Dívida líquida (A)	603,0	1.388,4	727,9
Patrimônio líquido (B)	880,7	905,2	932,5
Capital total (A+B)	1.483,8	2.293,6	2.267,2
Alavancagem Financeira			
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	49%	64%	50%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	41%	61%	44%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	2,8x	2,5x	1,6x

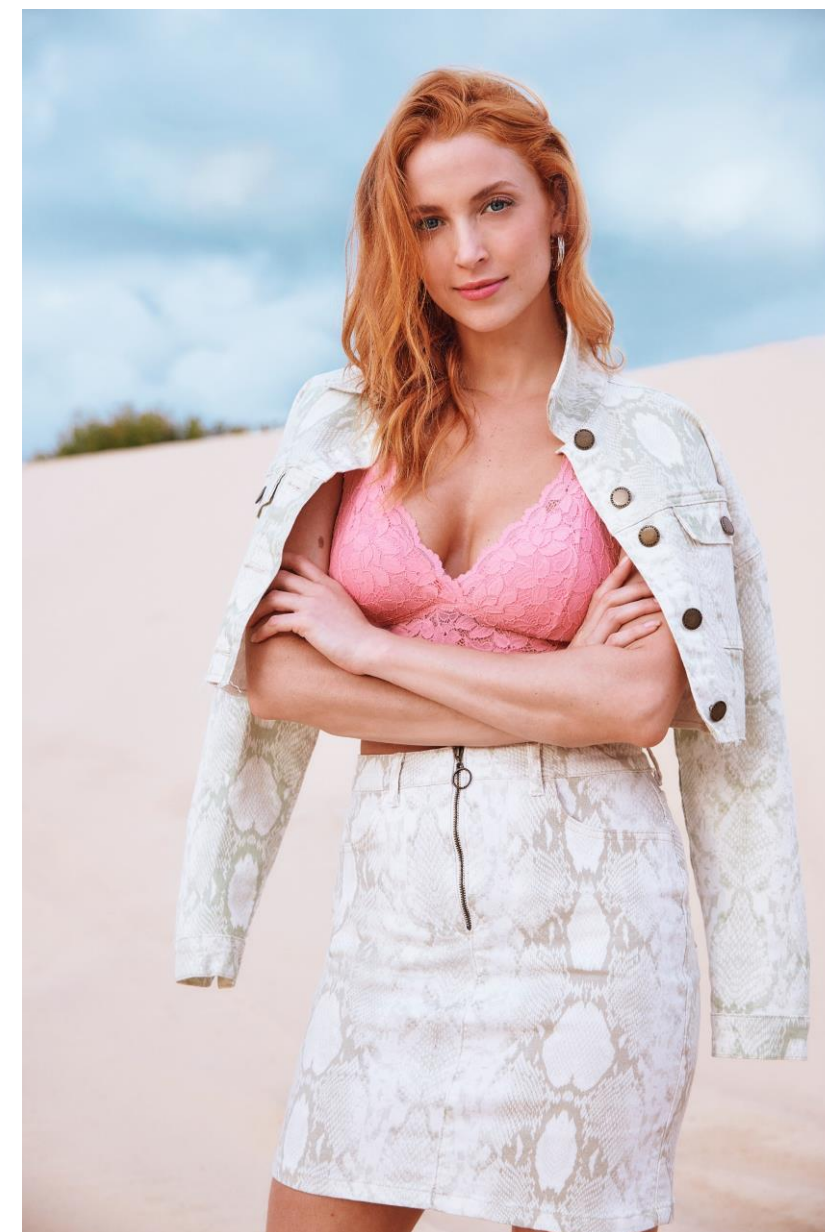
Nota: (a) EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA Ajustado, (b) Dívida Bruta deduzida de aplicações em garantia "cash colateral" de R\$ 90,2mn

- No final do 2T19, a Companhia apresentava endividamento líquido (ex-IFRS 16) de R\$ 729,9 milhões, R\$ 125 milhões acima do 2T18, em função tanto do maior endividamento bruto quanto da menor posição de caixa e aplicações financeiras;
- A alavancagem do balanço da Companhia (também ex-IFRS 16) manteve-se estável no período. Já a relação dívida líquida/EBITDA passou de 2,8x para 1,6x no 2T19, com EBITDA LTM positivamente impactado pelos créditos tributários reconhecidos no 4T18.

Resultado Financeiro

Despesas e Receitas Financeiras - R\$ mn	2T18	2T19	2T19 Pró-forma
Despesas Financeiras	(39,2)	(46,7)	(36,4)
Despesa com juros e Correção Monetária	(20,8)	(14,7)	(14,7)
AVP	(13,4)	(13,4)	(13,4)
Instrumentos Financeiros e outros	(4,9)	(8,3)	(8,3)
Impacto IFRS 16	-	(10,3)	-
Receitas Financeiras	12,0	7,9	7,9
Rendimento de Aplicações e Correção Monetária	12,1	7,4	7,4
Outros	(0,1)	0,4	0,4
Total	(27,2)	(38,9)	(28,6)

- Resultado Financeiro Líquido negativo em R\$ 38,9 milhões, ou R\$ 28,6 milhões excluindo-se os impactos do IFRS 16, mantendo-se praticamente estável com relação ao 2T18;
- Destaque para a assimetria na base comparativa, que no 2T18 contabilizou o crédito de variação monetária sobre recuperação fiscal no valor de R\$ 4,4 milhões.



Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	6M18	6M19 Pró-forma
EBITDA Ajustado	89.369	83.200
- IR, CSLL e outros	(63.143)	(47.494)
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	26.226	35.706
Capital de Giro	(20.256)	(183.005)
Investimentos	(25.611)	(30.123)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(19.641)	(177.421)
Equity	-	724
Debt	(199.939)	(9.254)
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(219.580)	(185.951)
Saldo Inicial de Caixa	457.534	396.735
Saldo Final de Caixa	237.954	210.785
Dívida Líquida	603.019	727.920
Dívida Líquida/EBITDA L12M	2,8x	1,6x

- Apesar do EBITDA estável no período, a geração de caixa operacional foi impactada principalmente pela maior necessidade de capital de giro, em função do maior volume de vendas.
- O nível de 1,6x da relação dívida líquida/EBITDA foi positivamente impactado pelas recuperações fiscais no 4T18.

IFRS 16 – Principais Impactos

Balanço Patrimonial

Ativo

- Ativo de Direito de Uso: +R\$ 645,0 mn

Passivo

- Financiamento por Arrendamento: +R\$ 660,5 mn

Demonstração de Resultados 6M19

Despesas Operacionais: -R\$ 109,8 mn

Depreciação: +R\$ 105,0 mn

Resultado Financeiro: +R\$ 20,5 mn

EBITDA Varejo: +R\$ 109,8 mn

Resultado Operacional Consolidado – R\$ mil

CONSOLIDADO	2T18	2T19	2T19 Pró-forma	Var (%)	6M18	6M19	6M19 Pró-forma	Var (%)
RECEITA BRUTA	879.231	884.520	884.520	0,6%	1.623.612	1.654.714	1.654.714	1,9%
Receita Bruta - Varejo	714.369	726.661	726.661	1,7%	1.291.983	1.337.357	1.337.357	3,5%
Receita Bruta - PSF	164.862	157.858	157.858	-4,2%	331.629	317.357	317.357	-4,3%
Tributos s/ Receita	(189.417)	(194.291)	(194.291)	2,6%	(345.153)	(359.871)	(359.871)	4,3%
RECEITA LIQUIDA	689.814	690.228	690.228	0,1%	1.278.459	1.294.843	1.294.843	1,3%
Receita Liquida - Varejo	531.971	542.001	542.001	1,9%	961.304	997.240	997.240	3,7%
Receita Liquida - PSF	157.843	148.227	148.227	-6,1%	317.155	297.603	297.603	-6,2%
CPV	(362.286)	(387.252)	(387.252)	6,9%	(651.779)	(687.216)	(687.216)	5,4%
CPV - Varejo	(255.623)	(295.133)	(295.133)	15,5%	(476.695)	(521.591)	(521.591)	9,4%
CPV - PSF	(106.663)	(92.119)	(92.119)	-13,6%	(175.084)	(165.625)	(165.625)	-5,4%
LUCRO BRUTO	327.528	302.976	302.976	-7,5%	626.680	607.627	607.627	-3,0%
Lucro Bruto - Varejo	276.348	246.868	246.868	-10,7%	484.609	475.650	475.650	-1,8%
Lucro Bruto - PSF	51.180	56.108	56.108	9,6%	142.071	131.978	131.978	-7,1%
Despesas Operacionais	(283.683)	(213.464)	(269.559)	-5,0%	(561.765)	(418.889)	(528.735)	-5,9%
Despesas com Vendas - Varejo	(227.419)	(157.527)	(212.859)	-6,4%	(444.651)	(313.597)	(421.921)	-5,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(43.356)	(40.030)	(40.793)	-5,9%	(89.469)	(74.489)	(76.012)	-15,0%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(12.908)	(15.907)	(15.907)	23,2%	(27.645)	(30.803)	(30.803)	11,4%
Outras Despesas e Receitas Oper.	3.948	6.197	6.197	57%	23.580	(200)	(200)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(34.972)	(85.433)	(32.497)	-7,1%	(71.374)	(166.131)	(61.115)	-14,4%
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	12.821	10.276	7.116	-44,5%	17.121	22.408	17.578	2,7%
- Financeiras, Líquidas	(27.238)	(38.886)	(28.577)	4,9%	(44.313)	(73.162)	(52.684)	18,9%
Lucro antes do IR e CS	(14.417)	(28.610)	(21.460)	48,9%	(27.192)	(50.754)	(35.106)	29,1%
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.591)	328	328	n.s.	(50.896)	(18.394)	(18.394)	n.s.
Lucro Líquido Pró-forma (Comparável)	(37.008)	(28.282)	(21.133)	-42,9%	(78.088)	(69.148)	(53.500)	-31,5%
- Impacto IFRS 16	-	-	(7.150)	n.s.	-	-	(15.648)	n.s.
Lucro Líquido	(37.008)	(28.282)	(28.282)	-23,6%	(78.088)	(69.148)	(69.148)	-11,4%

n.s. - não significativa

- **Lucro Líquido:** mesmo com o impacto positivo de aproximadamente R\$ 19,8 milhões de recuperações fiscais durante o 2T18, o Lucro Líquido do 2T19 apresentou evolução de R\$ 15,9 milhões.
- **Números do trimestre mais uma vez confirmando a assertividade da estratégia da Companhia, com foco em:**
 - Melhorias no produto;
 - Estratégia digital;
 - Recuperação dos resultados de PSF; e
 - Projeto *Rightsizing*.
- **No 6M19, a normalização da base comparativa, com a exclusão de R\$ 78 milhões não-recorrentes reconhecidos no ano anterior, traria uma melhora de R\$ 102 milhões no resultado reportado.**

Balanco Patrimonial- R\$ mil

ATIVO (R\$ milhares)	jun/18	jun/19	Var (%)
CIRCULANTE	1.592.229	1.758.446	10,4%
Caixa e equivalentes de caixa	237.954	210.785	-11,4%
Títulos e valores mobiliários	911	1.081	18,7%
Instrumentos financeiros	11.373	-	n.s.
Contas a receber de clientes	670.070	749.111	11,8%
Estoques	428.768	437.492	2,0%
Impostos a recuperar	88.312	218.485	n.s.
Imp. Renda e Cont. Social	52.760	72.675	37,7%
Outros créditos	102.081	68.817	-32,6%
Partes relacionadas	-	-	n.s.
NÃO CIRCULANTE			
IR e CSLL diferidos	385.166	70.600	n.s.
Impostos a recuperar	3.662	547.701	n.s.
Depósitos judiciais	125.834	127.434	1,3%
Títulos e valores mobiliários	62.178	90.875	46,2%
Investimentos	12.173	-	n.s.
Imobilizado	271.813	199.247	-26,7%
Intangível	116.770	118.043	1,1%
Ativo de Direito de Uso	-	645.022	n.s.
Total do ativo não circulante	977.596	1.798.922	84,0%
TOTAL DO ATIVO	2.569.825	3.557.368	38,4%

n.s. - não significativa

PASSIVO (R\$ milhares)	jun/18	jun/19	Var (%)
CIRCULANTE	982.117	1.467.325	49,4%
Fornecedores	283.005	347.423	22,8%
Fornecedores Convênio	105.182	127.220	21,0%
Empréstimos e financiamentos	366.172	466.271	27,3%
Financiamento por Arrendamento	-	219.086	n.s.
Salários, provisões e contr. sociais	80.010	87.844	9,8%
Impostos a recolher	48.214	53.261	10,5%
Instrumentos financeiros	3.754	627	n.s.
Aluguéis a pagar	21.650	17.790	-17,8%
Imp. Renda e Cont. Social	-	2.985	n.s.
Receita diferida	17.474	15.845	-9,3%
Dividendos e juros sobre cap. próprio a pagar	-	6.736	n.s.
Partes relacionadas	10	-	n.s.
Outras obrigações	56.646	122.237	n.s.
NÃO CIRCULANTE	706.968	1.184.816	67,6%
Empréstimos e financiamentos	545.509	564.390	3,5%
Financiamento por Arrendamento	-	441.412	n.s.
Provisão p/ litígios e demandas judiciais	97.514	131.701	35,1%
Receita diferida	63.945	47.313	-26,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)	880.740	905.227	2,8%
Capital social	899.597	899.597	0,0%
Ações em Tesouraria	(747)	(1.201)	n.s.
Reservas de lucros	56.570	73.094	29,2%
Reserva de opção de ações	3.545	3.383	-4,6%
Outros resultados abrangentes	4.871	(498)	n.s.
Lucros acumulados	(83.096)	(69.148)	-16,8%
TOTAL DO PASSIVO E PL	2.569.825	3.557.368	38,4%

Fluxo de Caixa Indireto

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6M18	6M19
Prejuízo/lucro líquido do período	(78.088)	(69.148)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	71.372	61.114
Arrendamento operacional IFRS 16	-	105.017
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	556	4.075
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	14.632	55.877
(Reversão) provisão para perdas dos estoques e AVP	(3.749)	(29.172)
(Ganho) Perda com investimentos, líquido	-	-
Provisão para perdas do imobilizado e intangível	(49)	(12.082)
Encargos sobre IFRS 16	-	20.478
Plano de opção de compra de ações (stock option)	605	631
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	43.788	22.931
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.241	(256)
Instrumentos Financeiros	-	(1.003)
Provisão para litígios e demandas judiciais	2.434	22.117
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	111.086	(54.091)
Estoques	(6.635)	(47.021)
Títulos e valores mobiliários	(39.807)	5.776
Tributos a recuperar	(44.270)	7.429
Partes relacionadas	504	-
Depósitos judiciais	(19.354)	(3.644)
Outros créditos	(31.223)	(16.007)

(Cont.)

Fluxo de Caixa Indireto (Cont.)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6M18	6M19
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(44.722)	(15.340)
Fornecedores convênio	79.319	(240)
Operações de crédito	25.050	79.014
Tributos a recolher	(42.204)	5.471
Instrumentos Financeiros	(34.776)	-
Receita diferida	(15.983)	(8.064)
Salários, provisões e encargos sociais	(2.418)	8.919
Partes relacionadas	10	(667)
Provisão de litígios e demandas judiciais	(3.679)	(3.617)
Aluguéis a pagar	(6.150)	(13.774)
Outras obrigações	(9.216)	(38.771)
Caixa gerado nas operações	(10.726)	85.952
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.116)	(44.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(31.842)	40.973
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(25.611)	(29.289)
Aquisição de imobilizado	(10.015)	(5.664)
Aquisição de ativo intangível	(15.596)	(23.625)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(162.128)	(197.634)
Captação de empréstimos e financiamentos	418.101	147.463
Amortização de empréstimos e financiamentos	(551.064)	(207.747)
Juros pagos	(28.418)	(27.331)
Ações em Tesouraria	(747)	-
Amortização do Financiamento por arrendamento	-	(110.019)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(219.580)	(185.950)
No início do exercício	457.534	396.735
No fim do exercício	237.954	210.785

Destques Operacionais



Destques Operacionais	2T18	2T19	Var (%)	6M18	6M19	Var (%)
Número Total de Lojas - final do período	387	358	-7,5%	387	358	-7,5%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	405,0	386,5	-4,6%	405,0	386,5	-4,6%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	405,0	386,6	-4,6%	405,1	395,7	-2,3%
Cartão Private Label (**)						
Contas aptas (mil contas)	10.877	11.126	2,3%	10.877	11.126	2,3%
Contas ativas (mil contas)	1.656	1.527	-7,8%	1.656	1.527	-7,8%
Cartão Co-Branded (**)						
Contas aptas (mil contas)	1.013	1.044	3,0%	1.013	1.044	3,0%
Contas ativas (mil contas)	930	979	5,2%	930	979	5,2%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo						
Cartão Private Label	44,4%	43,5%	-0,9 p.p.	42,9%	41,8%	-1,2 p.p.
Cartão Co-Branded	39,6%	38,2%	-1,4 p.p.	38,3%	36,6%	-1,7 p.p.
	4,8%	5,3%	0,4 p.p.	4,6%	5,2%	0,5 p.p.

**) Contas Apts: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded

Notas Explicativas

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima, estabelecida no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão”) sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa Lojas S.A. e suas controladas diretas e indiretas, denominadas em conjunto como “Companhia” ou “Grupo Marisa”, tem como principais negócios:

- Comércio varejista e atacadista de produtos de consumo e comércio eletrônico;
- Concessão de empréstimos para pessoas físicas;
- Administração de cartão de crédito próprio e de terceiros (embandeirado), intermediação de seguros, dentre outros.

1.1 CONTRATO DE PARCERIA CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO LTDA. E SAX S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Em 28 de junho de 2018, foi celebrado Contrato de Parceria (“Contrato”) entre as controladas Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (“Club”) e SAX S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”), que tem como objeto entre as partes: (i) a Club, enquanto representante dos clientes, contratar com a SAX operações de empréstimo/crédito por meio da emissão de Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”) pelos clientes em benefício da SAX, sempre que autorizada pelos clientes por meio de cláusulas de mandato previstas nos contratos de cartão de crédito; (ii) a Club, enquanto representante da SAX, contrate as CCB’s com os clientes, conforme poderes outorgados no Contrato; e (iii) a SAX financie estes clientes por meio das CCB’s.

Pelo oferecimento das operações de crédito, a SAX cobrará dos clientes juros remuneratórios aplicáveis sobre o saldo devedor das CCB’s emitidas correspondentes a 130% (cento e trinta por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia.

Dessa forma, a partir de 1º de julho de 2018, todas as operações do Cartão Marisa registradas na Club com parcelas vencidas são migradas automaticamente para a SAX, enquanto que as vendas parceladas com incidência de juros são originadas diretamente na financeira.

1.2 APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de agosto de 2019, foi autorizada a conclusão das presentes informações financeiras intermediárias.

2. EMPRESAS CONTROLADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia incluem as empresas descritas nos subitens a seguir:

2.1 CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO LTDA (“CLUB”)

A Club tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa.

Notas Explicativas

2.2 MAX Participações Ltda. (“MAX”)

A MAX opera como holding investindo na sociedade SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”).

2.3 SAX S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO (“SAX”)

A SAX tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.

2.4 REGISTRADA MARCAS, PATENTES E ROYALTIES LTDA. (“REGISTRADA”)

A Registrada opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com a norma brasileira de contabilidade NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

4. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As informações financeiras intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS DE CONSOLIDAÇÃO

5.1 BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Controladas são todas as entidades controladas direta ou indiretamente pela Companhia. As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

5.2 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se nas experiências históricas e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A elaboração das informações financeiras intermediárias também requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da Administração do Grupo Marisa em relação ao futuro que impactam sobre questões que são incertas. Esses julgamentos tornam-se mais subjetivos à medida que aumenta o número de premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações financeiras intermediárias, estão contempladas a seguir:

5.2.1 Provisões para perdas em estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuição, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na data do balanço.

5.2.2 Provisão para perdas em crédito

As contas a receber de clientes do Cartão Marisa e empréstimos pessoais são controladas por faixa de vencimento e CPF dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a eventual perda efetiva pelo seu não pagamento.

Com base nos níveis históricos de inadimplência aplica-se um percentual para cada faixa dos valores vencidos e a vencer. Com a implementação do IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros, equivalentes à NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, tal critério vem sendo ampliado com a consideração de novos parâmetros incluindo avaliação por grupos homogêneos, além da inclusão dos limites dos saldos disponíveis aos clientes.

5.2.3 Provisões para desvalorização e obsolescência de estoques

A desvalorização dos estoques ocorre quando itens são vendidos abaixo do preço de aquisição, em grande parte pelas liquidações decorrentes de troca de coleção, além de itens identificados no período com baixo giro. A Companhia estima o valor da provisão para desvalorização dos estoques na data do balanço, com base nos preços de venda a serem praticados, líquidos dos impostos e das despesas com vendas, comparados com o custo registrado.

Com relação a obsolescência e baixa rotatividade a Companhia realiza uma avaliação dos itens sem movimentação acima de um ano, além de análise qualitativa para identificação quanto aos itens obsoletos das suas coleções, e com base nessa avaliação, constitui uma provisão para obsolescência.

5.2.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração avalia periodicamente com base na expectativa de lucros futuros a possibilidade de absorção dos prejuízos acumulados. Com base em tal avaliação é definido o parâmetro e horizonte de amortização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferido existente, bem como a constituição dos créditos de impostos diferidos.

5.2.5 Valor justo de instrumentos financeiros

Notas Explicativas

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação disponíveis. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

5.2.6 Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas em ações e derivativos de ações, com seus funcionários, baseado no valor justo de tais instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa de tal valor justo dos pagamentos requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão desses instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

5.2.7 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração se baseia nas informações de seus assessores jurídicos para constituição de provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, atualizadas até a data de divulgação das informações financeiras intermediárias. No entanto, em decorrência do trâmite dos processos, a classificação da probabilidade de perda pode não ser definitiva até a conclusão dos processos.

5.2.8 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exercer o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

5.3 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Marisa (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

6. DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas, e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras intermediárias individuais e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS's.

7. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES ADOTADAS A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2019

7.1 IFRS 16/CPC 06 (R2) (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019) – ARRENDAMENTO MERCANTIL

Notas Explicativas

O Grupo Marisa avaliou o impacto da adoção inicial dessa norma sobre as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, conforme descrito abaixo:

O CPC 06 (R2)/IFRS 16, equivalente à NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

7.1.1 Arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário

O Grupo Marisa reconheceu ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais das lojas, depósitos, escritórios e outras instalações. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos foi alterada porque a Companhia reconheceu um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

Anteriormente a adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16 a Companhia reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

7.1.2 Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador

O Grupo Marisa não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

7.1.3 Abordagem de Transição

O Grupo Marisa utilizou a abordagem retrospectiva modificada simplificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16 será reconhecido como um ajuste no saldo de abertura do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

Foi aplicado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e a ICPC 03/IFRIC 4.

O Grupo Marisa também aplicou os expedientes práticos previstos na norma relacionados a: (i) não segregação de componentes de não arrendamento existentes nos contratos; e (ii) aplicação de uma taxa única para bens similares.

7.1.4 Impactos no Balanço Patrimonial

a) Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A Administração optou por utilizar um expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na

Notas Explicativas

mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Movimentação do Direito de Uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
(+) Adoção inicial – CPC 06 (R2)/IFRS 16	<u>657.065</u>	<u>657.100</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	657.065	657.100
(+/-) Remensuração	92.391	92.939
(+) Depreciação Acumulada	<u>(104.804)</u>	<u>(105.017)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u><u>644.652</u></u>	<u><u>645.022</u></u>

b) Arrendamentos a Pagar

Dos contratos que foram escopo da norma, a Administração considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos.

Os fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamento foram estimados líquidos de PIS e COFINS, com base nos valores de créditos que a Companhia espera obter de créditos desses impostos e ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

A taxa de desconto, considera premissas que levam em consideração o spread médio ponderado das dívidas atuais captadas nos últimos 12 meses, aplicados a esse spread, um percentual na curva do DI futuro.

Essas taxas foram interpoladas e considerado um Aging para faixas diferentes do vencimento dos contratos de arrendamento. As taxas refletem no spread mencionado, o risco de crédito da Companhia e as garantias aplicáveis.

Composição de arrendamentos a pagar

Descrição	Média taxa anual	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Locações de imóveis	6,84%	5 – 20 anos	<u>660.084</u>	-	<u>660.498</u>	-
Passivo circulante			218.929	-	219.086	-
Passivo não circulante			<u>441.155</u>	-	<u>441.412</u>	-
			<u><u>660.084</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>660.498</u></u>	<u><u>-</u></u>

Notas Explicativas

Movimentação arrendamentos a pagar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
(+) Adoção inicial – CPC 06 (R2)/IFRS 16	657.065	657.100
Saldo em 1º de janeiro de 2019	657.065	657.100
(+) Encargos	20.472	20.478
(+) Remensuração	92.391	92.939
(-) Contraprestação	(109.844)	(110.019)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>660.084</u>	<u>660.498</u>

c) Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar (Consolidado)

Em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$17.790 na linha de aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar, referente a despesas relacionadas a pagamento de alugueis variáveis, fundo de promoção, Despesas com IPTU, ativos de baixo valor e curto prazo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

7.1.5 Impactos na Demonstração de Resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, a depreciação do ativo e as despesas financeiras do passivo passarão a ser reconhecidas na demonstração de resultado, diferentemente do que era anteriormente, em que o reconhecimento ocorria na despesa operacional de arrendamento.

Com relação aos impostos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, uma vez que reconhecemos um ativo fiscal diferido, o qual se realizará a medida que os contratos de locações forem se realizando e, para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

8.1 POLÍTICA CONTÁBIL DE CAIXA E EQUIVALENTES

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de variação ou alteração de seu valor.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

8.2 COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	17.822	10.954	17.826	10.958
Bancos conta movimento	14.141	27.012	15.680	28.861
Aplicações Financeiras (8.3)	22.368	178.674	177.279	356.916
	<u>54.331</u>	<u>216.640</u>	<u>210.785</u>	<u>396.735</u>

8.3 COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Operações compromissadas LAM (i)	-	80.253	3.907	107.649
Operações compromissadas CDB (ii)	22.359	53.173	51.831	93.294
Operações compromissadas DI (iii)	-	-	65.128	92.683
Fundos de Investimentos (iv)	-	45.248	-	45.248
Letra Financeira (v)	-	-	55.465	18.042
Outros	9	-	948	-
	<u>22.368</u>	<u>178.674</u>	<u>177.279</u>	<u>356.916</u>

- (i) Referem-se às operações compromissadas em Letra de arrendamento mercantil - LAM, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-la e do comprador (Companhia) de revendê-la a qualquer momento e sem perda de rendimento. Em 30 de junho de 2019, as operações apresentaram remuneração média de 100,00% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (100,14% em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Referem-se as aplicações em CDB com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento. Em 30 de junho de 2019, as operações apresentaram remuneração média de 99,44% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99,46% em 31 de dezembro de 2018).
- (iii) Referem-se as aplicações da controlada SAX com compromisso de recompra pela instituição financeira no próximo dia útil subsequente à aplicação. Em 30 de junho de 2019, as operações apresentaram remuneração média de 97,66% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (97,66% em 31 de dezembro de 2019).
- (iv) Fundos de Investimentos de renda fixa, com classificação de baixo risco, os quais foram resgatados até 30 de abril de 2019.
- (v) Referem-se a aplicações em letras financeiras e aplicações compromissadas em letras financeiras do tesouro adquiridas no mercado secundário com remuneração média de 100% a 100,18% CDI em 30 de junho de 2019 (101,46% em 31 de dezembro de 2018), com vencimento entre 01/07/2019 e 01/09/2025, sem carência, podendo ser resgatada a qualquer momento sem penalidade da taxa.

Notas Explicativas

8.4 COMPOSIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Bancos Bloqueio Judicial – conta corrente (i)	701	763	779	844
CDB Bloqueio Judicial (ii)	264	207	481	337
Fundos de Investimentos (iii)	75.334	73.647	75.334	74.565
Aplicações em CDB (iv)	-	-	13.918	20.367
Braskem Ações	1.081	1.029	1.081	1.029
Bloqueio Judicial – outros	277	509	363	590
	<u>77.657</u>	<u>76.155</u>	<u>91.956</u>	<u>97.732</u>
Ativo circulante	1.081	1.029	1.081	1.029
Ativo não circulante	76.576	75.126	90.875	96.703
	<u>77.657</u>	<u>76.155</u>	<u>91.956</u>	<u>97.732</u>

- (i) Referem-se aos saldos em conta corrente dados em garantia a processos judiciais com o Banco.
- (ii) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário – CDB dados em garantia em processos judiciais. Em 30 de junho de 2019 apresentou remuneração média de 97,77% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (98,77% em 31 de dezembro de 2018).
- (iii) Fundos de Investimentos dados em garantia das operações com Debêntures relativas a 4ª emissão no valor de R\$42.129 e a operação de co-branded com o Itaú Unibanco no valor de R\$32.782.
- (iv) Referem-se as aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDB dados em garantia na operação de financiamento junto ao Santander. Em 30 de junho de 2019 apresentou remuneração média de 99,00% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99% em 31 de dezembro de 2018).

8.5 RISCO DE CRÉDITO

Conforme política financeira da Companhia, os equivalentes de caixa e aplicações financeiras devem ser aplicados em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

9.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito (Marisa e terceiros) e de empréstimo pessoal no curso normal das atividades da Companhia. As operações de venda a prazo são registradas pelo valor faturado, ajustados ao valor presente, considerando-se a taxa média do custo de captação da Companhia, pois o preço à vista e o parcelamento têm o mesmo valor de venda, não sendo política da Companhia conceder descontos para pagamentos antecipados; além disso, não é considerada a variável juros na política de precificação dos produtos.

A provisão para perdas em créditos é constituída com base na análise das carteiras de clientes, e em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face as perdas esperadas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

9.2 COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Cartões de crédito - terceiros (i)	93.887	113.086	93.929	113.086
Cartão Marisa - "private label"	55.275	31.873	270.355	310.244
Cartão Marisa Itaucard - "co-branded" (ii)	31.818	38.546	31.818	38.546
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco	-	-	3.255	6.709
Operações de crédito pessoal - SAX	-	-	178.095	162.487
Reestruturação Financeira - SAX (iii)	-	-	311.009	204.121
Outras contas a receber	18	5	47	19
Ajuste a valor presente	(3.023)	(3.824)	(3.023)	(3.818)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iv)	-	-	(136.374)	(80.497)
	<u>177.975</u>	<u>179.686</u>	<u>749.111</u>	<u>750.897</u>

- (i) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito com recebimento em até 90 dias é de 93,2% em 30 de junho de 2019 (95,0% em 31 de dezembro de 2018).
- (ii) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. ("Itaú Unibanco") para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa ("co-branded"), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do "Cartão Marisa" para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Companhia o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (iii) Refere-se a reestruturação entre Club e Sax, conforme nota explicativa nº 1.1.
- (iv) O critério de provisão do Cartão Marisa, tem como base o histórico de realização da carteira de crédito, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com razoável grau de assertividade, e atende aos conceitos da norma internacional CPC 48/IFRS 9. Tal critério, tanto para distribuição das faixas, como para atribuição do percentual de provisão não é comparável com o utilizado para carteiras crédito de instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (Res. 2682), que estabelece, entre outros o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de percentuais mínimos de provisão para cada faixa.

9.3 PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas do saldo das contas a receber de clientes em contrapartida da provisão para perdas em crédito, exceto as operações com empréstimos pessoais, as quais são mantidos em carteira até completarem 360 dias do vencimento, em razão da prática das instituições financeiras.

Notas ExplicativasMovimentação

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(86.111)
Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9	(5.008)
Créditos provisionados no período	(203.891)
Reestruturação Financeira (nota explicativa nº 1.1)	(26.849)
Créditos baixados definitivamente	<u>241.362</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(80.497)
Créditos provisionados no período	(36.654)
Reestruturação Financeira (nota explicativa nº 1.1)	(56.898)
Créditos baixados definitivamente	<u>37.675</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u><u>(136.374)</u></u>

9.4 AGING DA CARTEIRA – CARTÃO DE CRÉDITO MARISA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer:				
Até 30 dias	44.698	23.638	93.672	107.571
De 31 a 60 dias	3.116	2.572	40.600	52.986
De 61 a 90 dias	2.179	1.876	31.974	40.574
De 91 a 120 dias	1.803	1.334	21.235	25.712
De 121 a 150 dias	1.217	868	12.023	15.938
De 151 a 180 dias	638	423	3.590	4.153
De 181 a 210 dias	530	407	2.181	2.709
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	1.094	755	4.454	6.035
Soma do saldo a vencer	<u>55.275</u>	<u>31.873</u>	<u>209.729</u>	<u>255.678</u>
Percentual sobre a carteira total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>77,58%</u>	<u>82,41%</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	30.459	28.068
De 31 a 60 dias	-	-	6.819	6.327
De 61 a 90 dias	-	-	3.774	5.120
De 91 a 120 dias	-	-	3.446	5.442
De 121 a 150 dias	-	-	2.911	4.658
De 151 a 180 dias	-	-	13.217	4.951
Total do saldo vencidas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.626</u>	<u>54.566</u>
Percentual sobre a carteira total	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>	<u>22,42%</u>	<u>17,59%</u>
Total dos saldos a vencer e vencidas	<u><u>55.275</u></u>	<u><u>31.873</u></u>	<u><u>270.355</u></u>	<u><u>310.244</u></u>

Notas Explicativas

9.5 AGING DA CARTEIRA – EMPRÉSTIMO PESSOAL (SAX)

	Consolidado	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer:		
Até 30 dias	27.554	24.794
De 31 a 60 dias	22.546	21.490
De 61 a 90 dias	18.950	16.631
De 91 a 180 dias	38.247	32.247
Acima de 181 dias	26.395	20.170
Soma do saldo a vencer	<u>133.692</u>	<u>115.332</u>
Percentual sobre a carteira total	<u>75,07%</u>	<u>70,98%</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	8.699	8.407
De 31 a 60 dias	5.884	5.553
De 61 a 90 dias	5.226	5.100
De 91 a 120 dias	4.601	4.976
De 121 a 150 dias	4.354	4.656
De 151 a 180 dias	3.799	4.403
De 181 a 240 dias	6.159	7.459
De 241 a 300 dias	4.005	4.592
De 301 a 360 dias	1.676	2.009
Total do saldo vencidas	<u>44.403</u>	<u>47.155</u>
Percentual sobre a carteira total	<u>24,93%</u>	<u>29,02%</u>
Total dos saldos a vencer e vencidas	<u>178.095</u>	<u>162.487</u>

9.6 AGING DA CARTEIRA - REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA (SAX e CLUB)

	Consolidado	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer:		
Até 30 dias	44.713	28.032
De 31 a 60 dias	25.467	20.245
De 61 a 90 dias	24.283	20.725
De 91 a 180 dias	44.398	47.302
Acima de 181 dias	21.303	26.301
Soma do saldo a vencer	<u>160.164</u>	<u>142.605</u>
Percentual sobre a carteira total	<u>51,50%</u>	<u>69,86%</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Vencidas:		
Até 30 dias	24.222	19.249
De 31 a 60 dias	13.571	12.180
De 61 a 90 dias	14.975	10.577
De 91 a 120 dias	16.288	6.440
De 121 a 150 dias	14.377	7.360
De 151 a 180 dias	15.888	5.710
De 181 a 240 dias	23.886	-
De 241 a 300 dias	27.638	-
Total do saldo vencidas	150.845	61.516
Percentual sobre a carteira total	48,50%	30,14%
Total dos saldos a vencer e vencidas	311.009	204.121

9.7 RISCO DE CRÉDITO

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração, suportadas por sistemas tecnológicos e processos avançados, vinculados a área de risco e fraude, visando minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de seus clientes que considera a capacidade de pagamento através de análise de crédito.

10. ESTOQUES

10.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os estoques são apresentados pelo menor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transporte, seguro, manuseio e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Para o cálculo do ajuste a valor presente, considera-se o custo médio de captação da Companhia.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída pela Administração, em caso de desvalorização, obsolescência, baixa rotatividade de produtos e perdas de inventário.

10.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Mercadorias para revenda	437.192	383.484
Provisões para perdas dos estoques	(23.879)	(53.051)
Mercadorias para revenda, líquidas	413.313	330.433
Importação em andamento	12.306	18.121
Estoque de material de consumo e embalagem	11.873	12.745
	437.492	361.299

Notas Explicativas

10.3 PROVISÃO PARA PERDAS

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(12.631)
Provisão constituída	(59.587)
Baixa de provisão	<u>19.167</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(53.051)
Provisão constituída	(3.207)
Baixa de provisão	<u>32.379</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u><u>(23.879)</u></u>

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

11.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os tributos a recuperar são aqueles incluídos nas operações de aquisições de bens e serviços geralmente vinculados as atividades operacionais da Companhia. Tais tributos não apropriados aos custos dos estoques e a Companhia adota os critérios estabelecidos nas legislações vigentes para sua apropriação.

11.2 COMPOSIÇÃO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços – ICMS	15.965	10.759	15.965	10.759
Imposto de renda sobre aplicação financeira	7.401	6.407	9.709	7.983
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	552	292	1.975	3.980
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	585.950	705.252	591.604	710.905
Programa de Integração Social - PIS (i)	132.959	153.366	134.549	154.821
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	8.181	3.059	8.181	3.059
Outros	3.046	4.766	4.203	4.765
	<u>754.054</u>	<u>883.901</u>	<u>766.186</u>	<u>896.272</u>
Ativo circulante	206.353	335.772	218.485	348.143
Ativo não circulante	<u>547.701</u>	<u>548.129</u>	<u>547.701</u>	<u>548.129</u>
Total dos saldos a vencer e vencidas	<u>754.054</u>	<u>883.901</u>	<u>766.186</u>	<u>896.272</u>

(i) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) em janeiro de 2015, e obteve decisão favorável através da concessão de antecipação de tutela, para excluir o ICMS sobre vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em junho de 2018, a Companhia obteve o trânsito em julgado dessa medida judicial, e reconheceu o ativo nos valores da seguinte forma:

- Referente ao período de janeiro a junho de 2015, o reconhecimento e contabilização se deram em junho de 2018, que em 30 de setembro de 2018 totaliza o montante total de R\$33.370 (incluindo atualização monetária);
- Para o período de dezembro de 2014, o ativo foi reconhecido e contabilizado no valor de R\$13.823 (incluindo atualização monetária) em setembro de 2018.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia obteve decisão favorável em Tribunal Superior, no sentido de reconhecer seu direito de recuperar valores recolhidos indevidamente de PIS/COFINS-Importação do período de 2008 a 2013, incidentes sobre o ICMS e as próprias contribuições que compuseram as suas bases de cálculo das operações de importação de mercadorias para revenda. A Companhia realizou os levantamentos e reconheceu os valores relativos ao período de 2011 a 2013, no valor de R\$9.073 (incluindo atualização monetária) em setembro de 2018. Em complemento ao levantamento dos créditos, a Companhia reconheceu em setembro de 2018 o valor de R\$31.016 (incluindo R\$ 12.512 de atualização monetária) relativos ao período de 2014 a 2018.

Em setembro de 2018, a Companhia reconheceu créditos fiscais extemporâneos relativos a: (i) PIS/COFINS calculados sobre as receitas de subvenção governamental de ICMS, no valor de R\$11.443; e (ii) Exclusão de despesas de condomínio e fundo de promoção da base de cálculo de PIS/COFINS, no valor de R\$24.582.

Em novembro de 2018, a Companhia obteve êxito em ação judicial (RE/504.365) perante o Supremo Tribunal Federal referente a inconstitucionalidade da inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do Pis e da Cofins. A ação transitou em julgado, garantindo a Companhia o direito de reaver, mediante compensação, os valores já recolhidos e não prescritos, devidamente corrigidos. O impacto total corresponde a R\$801.260, os quais foram homologados perante a Receita Federal em 29 de março de 2019.

Em 30 de junho de 2019 o saldo desses créditos é de R\$719.003.

Em dezembro de 2018, a Companhia reconheceu créditos fiscais extemporâneos relativos a PIS/COFINS relativos a exclusão de despesas de IPTU da base de cálculo de PIS/COFINS, no valor de R\$5.098 mil.

11.3 PLANO DE COMPENSAÇÃO DO PIS E COFINS A RECUPERAR

O Crédito Fiscal reconhecido no último trimestre de 2018 no valor de R\$801.260 teve seu pedido de habilitação executado e a Companhia teve a confirmação de sua homologação da Secretaria da Receita Federal em 29 de março de 2019, os quais já estão sendo compensados por meio de PERDCOMP com outros tributos federais. No período houve compensação da ordem de R\$ 122 milhões.

A Companhia realizou um estudo com base nos últimos recolhimentos de Pis e Cofins, além de considerar também as projeções orçamentárias para o próximo exercício, e a expectativa de realização dos saldos dos valores relativos aos créditos fiscais, oriundos da Exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins e demais acima mencionados, estão classificados em R\$172.595 em curto prazo, e R\$546.408 no longo prazo.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 POLÍTICA CONTÁBIL

12.1.1 Imposto de renda e contribuição social - Correntes

A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL é calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, com base no lucro líquido contábil ajustado pelas adições e exclusões de despesas e receitas não dedutíveis ou não tributáveis fiscalmente no momento do seu registro.

Para a Controlada Registrada, o regime de apuração utilizado é o lucro presumido. Para as demais empresas, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas com base no regime de lucro real.

Notas Explicativas

12.1.2 Imposto de renda e contribuição social – Diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos foram calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais do IRPJ e as bases negativas de CSLL. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com IRPJ e CSLL diferidos é reconhecida no resultado do exercício, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

12.1.3 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Periodicamente a Companhia revisa os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e de suas controladas. Na revisão das estimativas da Controladora referente aos saldos de ativos fiscais diferidos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia observou que um dos fatores mais relevantes para fins orçamentários era com relação a elaboração das projeções de receita, que tem apresentado resultados abaixo do orçado nos últimos exercícios.

Diante disso, a Companhia entendeu que o histórico de prejuízos recorrentes se tornou a evidência mais substancial para determinar se ativos fiscais diferidos são realizáveis na medida em que existirão resultados tributáveis futuros, já que as metas para alcançar lucros fiscais não estavam sendo atingidas. Dessa forma, a Companhia decidiu por realizar a baixa integral do prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social, bem como as diferenças temporárias da Controladora Marisa S.A em 31 de dezembro de 2018.

12.2 BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal	-	197.078	9.005	206.606
Base negativa de CSLL	-	70.948	3.242	74.378
Receita diferida – parcerias	-	-	23.356	26.385
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	30.020	21.642
Provisão para litígios e demandas judiciais	-	29.940	5.309	34.810
Provisão para perdas nos estoques	-	16.788	-	16.788
Provisões contas a pagar	-	33.336	1.398	34.966
Remuneração variável	-	2.337	176	2.427
Comissão de cartões	-	-	-	870
Provisão de aluguéis	-	3.736	-	3.736
Ajuste a valor presente	-	873	(1.637)	(971)
Provisão para perdas (ganhos) de swap	-	281	-	281
Provisão para perdas (ganhos) de hedge accounting	256	304	256	304
Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Perdas esperadas	-	-	-	4.742
Outros	-	5.086	(525)	3.783

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Baixa de Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base Negativa	-	(268.026)	-	(268.026)
Baixa de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	-	(92.377)	-	(92.377)
	<u>256</u>	<u>304</u>	<u>70.600</u>	<u>70.344</u>

12.3 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS NÃO RECONHECIDOS

A Companhia possui ativos fiscais diferidos não reconhecidos e ativos que foram baixados em 2018, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios, conforme demonstrado a seguir:

Base	30/06/2019		31/12/2018	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Diferenças temporárias	153.286	52.117	271.698	92.377
Prejuízos fiscais acumulados	969.083	329.488	760.716	258.643
	<u>1.122.369</u>	<u>381.605</u>	<u>1.032.414</u>	<u>351.020</u>

12.4 CONCILIAÇÃO DA ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(69.148)	(66.474)	(50.754)	(27.192)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	23.510	22.601	17.256	9.245
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	20.400	19.688	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax (i)	-	-	(3.324)	(4.619)
Outras adições (exclusões) permanentes	2.525	(264)	5.094	(2.692)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	-	1.227
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	-	(416)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais do período, para os quais não foram registrados, em virtude de não haver evidências sobre sua realização:				
Diferenças temporárias	23.266	-	23.266	-
Efeito de reversão do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(69.701)	(53.639)	(69.701)	(53.641)
Outros (ii)	-	-	9.015	-
	<u>-</u>	<u>(11.614)</u>	<u>(18.394)</u>	<u>(50.896)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Imposto de renda e contribuição social efetivos				
Correntes	-	-	(18.698)	(28.463)
Diferidos	-	(11.614)	304	(22.433)
	-	(11.614)	(18.394)	(50.896)

- (i) A diferença de alíquota da CSLL é decorrente da consolidação dos saldos da controlada indireta SAX S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, a qual possui alíquota de 15% (20% em 31 de dezembro de 2018) em consonância com a lei 13.169/15.
- (ii) Referente principalmente a valores de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.

13. PARTES RELACIONADAS

13.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia aplica as normas contábeis relativas a Partes Relacionadas na identificação e contabilização das transações com partes relacionadas; saldos existentes, incluindo compromissos, entre a entidade que reporta a informação e tais partes relacionadas, e na determinação das divulgações a serem feitas acerca dessas transações.

Tais transações e saldos existentes com outras entidades de grupo são divulgadas em destaque nas informações financeiras intermediárias. Transações e saldos intercompanhias existentes são eliminados, exceto em relação àqueles entre a entidade (enquanto investidora) e suas controladas, as quais são mensuradas e registradas pelo valor justo por meio de resultado na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações entre as mesmas. A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes.

Em sua operação regular, a Companhia possui transações com entidades do mesmo grupo econômico, destacam-se:

- Operações de venda a prazo no cartão de crédito, comercialização de seguros e outros serviços, assim como concessão de empréstimos pessoais são realizados nas dependências das lojas Marisa;
- As despesas administrativas do grupo incorridas são compartilhadas entre as entidades e posteriormente rateadas, respeitando a vigência dos contratos firmados entre as partes;
- Aluguéis devidos pela Companhia a empresas do grupo;
- Adiantamentos recebidos com posterior distribuição de dividendos.

13.2 COMPOSIÇÃO

13.2.1 Saldos e transações eliminados na consolidação

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Ativo circulante:</u>		
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	15.872	21.673
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	6.126	5.086
	<u>21.998</u>	<u>26.759</u>
 <u>Passivo circulante:</u>		
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	7.207	8.683
Due Mille Participações Ltda.	-	1
Adiantamento de partes relacionadas	2.369	2.410
	<u>9.576</u>	<u>11.094</u>
	 <u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
 <u>Resultado:</u>		
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A. (i)	<u>300</u>	<u>300</u>

(i) Refere-se à comissão fixa paga por administração do Cartão Marisa e repasse de valores por pagamento de clientes nas lojas.

13.2.2 Composição das operações com outras partes relacionadas – transações não consolidadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e partes relacionadas as quais não foram eliminadas em acordo as normativas contábeis requeridas para partes relacionadas não controladas estão demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Passivo circulante:</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil	-	41
Outros	-	626
	<u>-</u>	<u>667</u>
	 <u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
 <u>Resultado:</u>		
Mareasa Participações Ltda. (i)	117	105
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil (i)	20.323	18.812
	<u>20.440</u>	<u>18.917</u>

(i) A Companhia possui contratos de locação de imóveis para determinadas lojas cuja despesa está registrada na rubrica despesa com vendas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

13.3 Remuneração da Administração da Companhia

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 24 de abril de 2019, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$17.601 para o exercício social de 2019 (R\$18.464 para o exercício de 2018). A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado e está assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	853	208
Diretoria	3.418	2.401
Benefícios de curto prazo	207	66
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo e outros	118	605
	<u>4.596</u>	<u>3.280</u>

14. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

14.1 POLÍTICA CONTÁBIL

As participações em sociedades controladas e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas, foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

14.2 COMPOSIÇÃO

	30/06/2019				
	Participação direta e indireta %	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	100,00%	245.299	8.053	245.299	8.053
Max	100,00%	121.954	48.346	121.954	48.346
Registrada	100,00%	6.153	3.600	6.153	3.600
				<u>373.406</u>	<u>59.999</u>

	31/12/2018				
	Participação direta e indireta %	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	100,00%	237.246	1.139	237.247	1.138
Max	100,00%	127.048	56.380	127.048	56.380
Registrada	100,00%	9.565	7.013	9.565	7.013
				<u>373.860</u>	<u>64.532</u>

Notas Explicativas

14.3 MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Saldo em 31 de dezembro de 2017	361.510
Participação no resultado das controladas	64.532
Baixa de ágio Netpoints (i)	(12.174)
Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9	(5.008)
Dividendos recebidos	<u>(35.000)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	373.860
Participação no resultado das controladas	59.999
Dividendos recebidos	<u>(60.453)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u><u>373.406</u></u>

- (i) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou a baixa ao valor recuperável do ágio da Netpoints no valor de R\$11.219. A diferença de R\$955 foi reclassificada para a rubrica "Outros créditos", no ativo circulante, uma vez que esta participação foi alienada em 1º de fevereiro de 2019.

14.4 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DAS CONTROLADAS

<u>Balanço patrimonial</u>	
Ativo Circulante	484.634
Ativo não circulante	231.716
Passivo circulante	279.483
Passivo não circulante	63.461
Patrimônio líquido	373.406
<u>Demonstração do resultado</u>	
Receita líquida	299.838
Lucro líquido	59.999

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

15.1 POLÍTICA CONTÁBIL

15.1.1 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

15.1.2 Intangível

Os gastos com as aquisições de licenças de programas de computador ("software") e de sistemas de gestão empresarial são capitalizados e amortizados e os gastos associados à respectiva manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software são amortizados pelo método linear ao longo de sua

Notas Explicativas

vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

Os fundos de comércio e os direitos de uso de infraestrutura pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de aluguel são capitalizados e posteriormente amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação, pois não são recuperáveis ao final do prazo de locação.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

15.1.3 Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC's), os quais correspondem a cada uma das lojas.

15.2 COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	311.965	(231.383)	80.582	316.359	(225.740)	90.619
Benfeitorias em imóveis de terceiros	752.103	(711.346)	40.757	773.288	(718.380)	54.908
Equipamentos de informática	126.718	(116.552)	10.166	127.353	(114.064)	13.289
Móveis e utensílios	213.141	(152.375)	60.766	215.079	(147.656)	67.423
Outros imobilizados	42.943	(38.209)	4.734	42.968	(36.397)	6.571
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	(854)	-	-	(12.936)
	<u>1.446.870</u>	<u>(1.249.865)</u>	<u>196.151</u>	<u>1.475.047</u>	<u>(1.242.237)</u>	<u>219.874</u>
	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	312.469	(231.711)	80.758	316.863	(226.045)	90.818
Benfeitorias em imóveis de terceiros	752.970	(712.021)	40.949	774.155	(719.013)	55.142
Equipamentos de informática	135.118	(122.580)	12.538	135.753	(119.565)	16.188
Móveis e utensílios	214.661	(153.678)	60.983	216.594	(148.919)	67.675
Outros imobilizados	43.469	(38.596)	4.873	43.507	(36.754)	6.753
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	(854)	-	-	(12.936)
	<u>1.458.687</u>	<u>(1.258.586)</u>	<u>199.247</u>	<u>1.486.872</u>	<u>(1.250.296)</u>	<u>223.640</u>

15.3 MOVIMENTAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO IMOBILIZADO

Notas Explicativas

Controladora							
	Tx Média Anual %	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	30/06/2019
Instalações	10	90.619	2.986	(1.698)	(11.326)	1	80.582
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	54.908	450	(1.305)	(13.295)	(1)	40.757
Equipamentos de Informática	20	13.289	211	(105)	(3.229)	-	10.166
Móveis e Utensílios	10	67.423	1.840	(729)	(7.769)	1	60.766
Outros Imobilizados	10	6.571	165	(184)	(1.817)	(1)	4.734
Provisão para redução ao valor recuperável		(12.936)	-	12.082	-	-	(854)
		<u>219.874</u>	<u>5.652</u>	<u>8.061</u>	<u>(37.436)</u>	<u>-</u>	<u>196.151</u>

Controladora							
	Tx Média Anual %	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2018
Instalações	10	110.991	5.585	(1.345)	(24.638)	26	90.619
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	88.084	6.662	(316)	(38.158)	(1.364)	54.908
Equipamentos de Informática	20	18.991	2.300	(10)	(8.260)	268	13.289
Móveis e Utensílios	10	85.643	6.846	(839)	(20.422)	(3.805)	67.423
Outros Imobilizados	10	2.943	1.100	(682)	(613)	3.823	6.571
Provisão para redução ao valor recuperável		-	(13.988)	-	-	1.052	(12.936)
		<u>306.652</u>	<u>8.505</u>	<u>(3.192)</u>	<u>(92.091)</u>	<u>-</u>	<u>219.874</u>

Consolidado							
	Tx Média Anual %	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	30/06/2019
Instalações	10	90.818	2.988	(1.699)	(11.349)	-	80.758
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	55.142	450	(1.305)	(13.337)	(1)	40.949
Equipamentos de Informática	20	16.188	215	(119)	(3.761)	15	12.538
Móveis e Utensílios	10	67.675	1.846	(729)	(7.810)	1	60.983
Outros Imobilizados	10	6.753	165	(183)	(1.847)	(15)	4.873
Provisão para redução ao valor recuperável		(12.936)	-	12.082	-	-	(854)
		<u>223.640</u>	<u>5.664</u>	<u>8.047</u>	<u>(38.104)</u>	<u>-</u>	<u>199.247</u>

Consolidado							
	Tx Média Anual %	31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2018
Instalações	10	111.205	5.616	(1.345)	(24.684)	26	90.818
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	88.401	6.662	(316)	(38.242)	(1.363)	55.142
Equipamentos de Informática	20	22.978	2.332	(10)	(9.379)	267	16.188
Móveis e Utensílios	10	85.847	7.026	(839)	(20.539)	(3.820)	67.675
Outros Imobilizados	10	3.173	1.100	(682)	(676)	3.838	6.753
Provisão para redução ao valor recuperável		-	(13.988)	-	-	1.052	(12.936)
		<u>311.604</u>	<u>8.748</u>	<u>(3.192)</u>	<u>(93.520)</u>	<u>-</u>	<u>223.640</u>

Notas Explicativas

- (i) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os exercícios.

15.4 COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	Controladora					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	314.732	(216.536)	98.196	293.085	(196.541)	96.544
Fundo de comércio	65.718	(57.340)	8.378	68.787	(58.870)	9.917
Direitos de uso de infraestrutura	25.499	(22.985)	2.514	25.983	(22.719)	3.264
Outros intangíveis	201	(139)	62	62	-	62
	<u>406.150</u>	<u>(297.000)</u>	<u>109.150</u>	<u>387.917</u>	<u>(278.130)</u>	<u>109.787</u>

	Consolidado					
	30/06/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	335.253	(228.169)	107.084	310.955	(206.735)	104.220
Fundo de comércio	65.718	(57.340)	8.378	68.788	(58.871)	9.917
Direitos de uso de infraestrutura	25.499	(22.985)	2.514	40.209	(36.946)	3.263
Outros intangíveis	14.433	(14.366)	67	68	-	68
	<u>440.903</u>	<u>(322.860)</u>	<u>118.043</u>	<u>420.020</u>	<u>(302.552)</u>	<u>117.468</u>

15.5 MOVIMENTAÇÃO DO VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO DO INTANGÍVEL

	Tx Média Anual %	Controladora					
		31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	30/06/2019
		Software	20	96.544	21.186	(1)	(19.532)
Fundo de comércio (i)	(ii)	9.917	-	-	(1.540)	1	8.378
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	3.264	-	(38)	(712)	-	2.514
Outros intangíveis	(iii)	62	-	-	-	-	62
		<u>109.787</u>	<u>21.186</u>	<u>(39)</u>	<u>(21.784)</u>	<u>-</u>	<u>109.150</u>

	Tx Média Anual %	Controladora					
		31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2018
		Software	20	99.008	34.995	(1)	(37.458)
Fundo de comércio (i)	(ii)	13.412	-	(60)	(3.435)	-	9.917
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	4.786	-	(31)	(1.491)	-	3.264
Outros intangíveis	(iii)	62	-	-	-	-	62
		<u>117.268</u>	<u>34.995</u>	<u>(92)</u>	<u>(42.384)</u>	<u>-</u>	<u>109.787</u>

Notas Explicativas

Consolidado							
	Tx Média Anual %	31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	30/06/2019
Software	20	104.220	23.625	(2)	(20.758)	(1)	107.084
Fundo de comércio (i)	(ii)	9.917	-	-	(1.540)	1	8.378
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	3.263	-	(38)	(712)	1	2.514
Outros intangíveis	(iii)	68	-	-	-	(1)	67
		<u>117.468</u>	<u>23.625</u>	<u>(40)</u>	<u>(23.010)</u>	<u>-</u>	<u>118.043</u>

Consolidado							
	Tx Média Anual %	31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	31/12/2018
Software	20	104.888	38.792	(1)	(39.459)	-	104.220
Fundo de comércio (i)	(ii)	13.412	-	(60)	(3.435)	-	9.917
Direitos de uso de infraestrutura (i)	20	4.785	-	(31)	(1.491)	-	3.263
Outros intangíveis	(iii)	68	-	-	-	-	68
		<u>123.153</u>	<u>38.792</u>	<u>(92)</u>	<u>(44.385)</u>	<u>-</u>	<u>117.468</u>

- (i) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.
- (ii) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os períodos/exercícios.
- (iii) Outros intangíveis referem-se a Marcas e Patentes, cuja vida útil é indefinida.

16. FORNECEDORES

16.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Contas a pagar de fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, trazidas a valor presente pelo custo médio de captação da Companhia, considerando-se o prazo efetivo de cada operação. Para o período findo em 30 de junho de 2019 a taxa utilizada para cálculo do Ajuste a Valor Presente de fornecedores foi de 0,63% a.m. (0,63% a.m. em 31 de dezembro de 2018). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores (retificadora) e tem como contrapartida a conta de custo de mercadorias vendidas.

Em sua relação com seus fornecedores a companhia adota como pratica a antecipação de recebíveis. Tais operações cujo objetivo é atender necessidades de liquidez da cadeia de fornecedores são feitas ora com recursos do próprio caixa da Companhia, ora via linhas de crédito com bancos parceiros. Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

16.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mercadoria para revenda nacional e suprimentos	382.537	420.346	382.546	420.346
Mercadoria para revenda importação	78.568	57.038	78.568	57.038
Serviços	17.263	15.310	17.591	15.920
Outros	13	1.493	19	1.497

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ajuste a valor presente	(4.081)	(4.578)	(4.081)	(4.578)
Mercadoria para revenda nacional	474.300	489.609	474.643	490.223
Fornecedores	347.080	362.149	347.423	362.763
Fornecedores convênio	127.220	127.460	127.220	127.460
	474.300	489.609	474.643	490.223

O saldo registrado em “Fornecedores convênio” referem-se as antecipações feitas via instituições financeiras. A Companhia entende que essa transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, apesar disso, classificamos separadamente da rubrica "Fornecedores".

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

17.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Os saldos dos empréstimos são reconhecidos inicialmente pelos valores contratuais, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, os valores passam a ser amortizados conforme cronograma de pagamentos, em linha com as cláusulas previstas em seus respectivos contratos.

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. Tais títulos possuem diferentes níveis de garantia de acordo com as emissões, assim como programa de amortização variável. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição.

Os contratos de arrendamento são classificados no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa efetiva de juros constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil econômica do ativo.

17.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Taxa efetiva
	30/06/2019	31/12/2018	
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	265.017	105.703	(i)
Resolução nº 4131 “Fixed Rate Notes” – FRN	-	71.401	USD + 3,57% a.a. (ii)
Votorantim	29.658	26.572	USD + 3,35% a.a. (iii)
Finame	2.270	3.016	2,60% a 8,70% a.a.
FINEP	6.343	3.497	TJLP + 4,00% a.a.
Total passivo circulante	303.288	210.189	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	241.078	343.608	(i)
Finame	3.385	4.492	2,60% a 8,70% a.a.

Notas Explicativas

	Controladora		Taxa efetiva
	30/06/2019	31/12/2018	
FINEP	20.376	12.855	TJLP + 4,00% a.a.
Total passivo não circulante	264.839	360.955	
Total Passivo	568.127	571.144	

	Consolidado		Taxa efetiva
	30/06/2019	31/12/2018	
Passivo circulante:			
Debêntures	265.017	105.703	(i)
Resolução n.º 4131 "Fixed Rate Notes" – FRN	-	71.401	USD + 3,57% a.a. (ii)
Votorantim	29.658	26.572	USD + 3,35% a.a. (iii)
Notas promissórias – Safra "Fixed Rate Notes" – FRN	75.937	72.235	119,70% do CDI
Santander	54.766	56.256	122,76 % do CDI
Capital de Giro	-	31.355	123,00% a 129,9% do CDI
Letra financeira - Banco ABC	27.789	-	123,0% do CDI (v)
Letra de câmbio – XP			
Investimentos	3.454	-	(iv)
Finame	2.279	3.024	2,60% a 8,70% a.a.
FINEP	6.343	3.497	TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	1.028	1.346	1,60% a 1,84% a.a.
Total passivo circulante	466.271	371.389	
Passivo não circulante:			
Debêntures	241.078	343.608	(i)
Letra de câmbio – XP			
Investimentos	299.542	193.643	(iv)
Notas promissórias – Safra "Fixed Rate Notes" – FRN	-	36.577	119,70% do CDI
Santander	-	26.667	122,76 % do CDI
Letra financeira - Banco ABC	-	26.773	123,0% do CDI (v)
Finame	3.394	4.517	Juros de 2,60% a 8,70% a.a.
FINEP	20.376	12.855	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	-	302	Juros de 1,60% a 1,84% a.a.
Total passivo não circulante	564.390	644.942	
Total Passivo	1.030.661	1.016.331	

- (i) Referem-se as debêntures: 3ª emissão (1ª série 111,25% do CDI e 2ª série 112% do CDI); 4ª emissão série única (100% CDI + 1,95% a.a.); 5ª emissão série única (100% do CDI + 1,90% a.a.) e 6ª emissão série única (100% do CDI + 1,80% a.a.). Vide nota explicativa nº 17.3.
- (ii) Na mesma data de captação desses recursos, a controladora contratou operação de swap com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxa pré-fixada de 100,00% do CDI + 1,84% a.a. A operação foi liquidada em 14 de janeiro de 2019, conforme seu vencimento.
- (iii) Modalidade de empréstimo similar à nota promissória, com emissão de título no mercado externo. Na mesma data de captação desses recursos, a controladora contratou operação de Swap com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxa de 100% do CDI + 1,90% a.a.

Notas Explicativas

- (iv) Refere-se a captações de recursos financeiros através da emissão de Letras de Câmbio pela controlada SAX negociadas através da Instituição Financeira XP Investimentos com prazos de 2 e 3 anos. Juros de 115,00% a 120,00% do CDI para vencimentos em 2 anos, e Juros de 117,00% a 124,00% do CDI para vencimento em 3 anos.
- (v) Refere-se a captações de recursos financeiros pela controlada SAX junto ao Banco ABC, com vencimento em 17 de fevereiro de 2020.

17.3 DEBÊNTURES

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						30/06/2019	31/12/2018
3ª emissão - 1ª série	50.000	25/04/2014	25/04/2019 (i)	-	111,25% CDI	-	50.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (ii)	10.000	112,00% CDI	100.000	100.000
4ª emissão	300.000	21/06/2018	21/06/2021 (iii)	300.000	CDI+1,95%a.a.	300.000	300.000
5ª emissão - 2ª série	50.000	24/01/2019	24/07/2020 (iv)	50.000	CDI+1,80%a.a.	50.000	-
6ª emissão - série única	55.000	28/02/2019	22/02/2021 (v)	55.000	CDI+1,90%a.a.	55.000	-
Total do principal						505.000	450.000
Custos de transação a apropriar						(3.770)	(3.097)
Juros a pagar						4.865	2.408
Total debêntures						506.095	449.311

- (i) A terceira emissão de debêntures da 1ª Série foi integralmente liquidada na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25 de abril de 2019.
- (ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25 de abril de 2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25 de abril de 2021.
- (iii) 4ª emissão de Debêntures não conversíveis em ações, com garantia real, em série única, com prazo de 3 anos contados da data de emissão com remuneração de 100% do CDI + 1,95%. Adicionalmente as debêntures serão amortizadas mensalmente a partir de 20 de setembro de 2019.
- (iv) 5ª emissão de Debêntures não conversíveis em ações, com garantia real, em série única, com prazo de 1 ano e 6 meses contados da data de emissão, com remuneração de 100% do CDI + 1,90%. Adicionalmente as debêntures serão amortizadas trimestralmente a partir de 24 de julho de 2019.
- (v) 6ª emissão de Debêntures não conversíveis em ações, em série única, com prazo de 2 anos contados da data de emissão, com remuneração de 100% do CDI + 1,80%. Adicionalmente as debêntures serão 65% amortizadas em 20 de fevereiro de 2020 e 35% amortizadas no vencimento em 22 de fevereiro de 2021.

Notas Explicativas

17.4 MOVIMENTAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					30/06/2019
	31/12/2018	Captações	Pagamentos	Encargos	Juros Pagos	
Debêntures	449.311	105.000	(50.000)	18.995	(17.211)	506.095
Resolução n.º 4131	71.401	-	(67.093)	(3.070)	(1.238)	-
Finame	7.508	-	(1.848)	138	(143)	5.655
“Fixed Rate Notes” – Votorantim	26.572	30.000	(26.000)	57	(971)	29.658
FINEP	16.352	12.463	(2.188)	1.066	(974)	26.719
	<u>571.144</u>	<u>147.463</u>	<u>(147.129)</u>	<u>17.186</u>	<u>(20.537)</u>	<u>568.127</u>
	Consolidado					30/06/2019
	31/12/2018	Captações	Pagamentos	Encargos	Juros Pagos	
Debêntures	449.311	105.000	(50.000)	18.995	(17.211)	506.095
Resolução n.º 4131	71.401	-	(67.093)	(3.070)	(1.238)	-
“Fixed Rate Notes” – Votorantim	26.572	30.000	(26.000)	57	(971)	29.658
Notas promissórias – Safra	108.812	-	(33.333)	4.190	(3.732)	75.937
“Fixed Rate Notes” – Santander	82.923	-	(26.667)	1.501	(2.991)	54.766
Capital de Giro (i)	31.355	-	(30.000)	657	(2.012)	-
Letra financeira - Banco ABC (i)	26.773	-	-	1.016	-	27.789
Letra de câmbio – XP Investimentos (i)	193.643	100.538	-	8.815	-	302.996
Finame	7.541	-	(1.852)	140	(156)	5.673
FINEP	16.352	12.463	(2.188)	1.066	(974)	26.719
Arrendamento mercantil	1.648	-	(614)	52	(58)	1.028
	<u>1.016.331</u>	<u>248.001</u>	<u>(237.747)</u>	<u>33.419</u>	<u>(29.343)</u>	<u>1.030.661</u>

(i) Estas captações fazem parte das atividades operacionais da controlada SAX.

17.5 CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
2019	81.365	210.189	148.306	371.389
2020	316.717	219.064	462.128	361.049
2021	157.837	134.654	343.548	276.645
Após 2022	12.208	7.237	76.679	7.248
	<u>568.127</u>	<u>571.144</u>	<u>1.030.661</u>	<u>1.016.331</u>

17.6 CLÁUSULAS CONTRATUAIS RESTRITIVAS “COVENANTS”

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros, os contratos vigentes exigem da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes. Considera-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-

Notas Explicativas

circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante. Para tal cálculo considera-se o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia também monitora em bases mensais a aderência aos covenants não financeiros definidos para cada contrato. Tais covenants incluem nível máximo de protestos de títulos relativos a operações financeiras, cumprimento do cronograma de pagamento das debêntures, dentre outros.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas tanto financeiras quanto não financeiras vigentes nos contratos.

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

18.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável

18.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Férias	34.182	38.719	36.449	40.845
13º Salário	14.017	-	14.718	-
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	7.718	8.918	8.148	9.338
Salários a pagar	10.436	13.050	10.742	13.569
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	2.331	4.305	2.532	4.547
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	1.750	2.993	1.855	3.147
Provisão para remuneração variável e outros	12.726	6.874	13.244	7.136
Outros	64	363	156	343
	<u>83.224</u>	<u>75.222</u>	<u>87.844</u>	<u>78.925</u>

19. TRIBUTOS A RECOLHER

19.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto quando: (i) os impostos sobre vendas e serviços prestados incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas e serviços prestados é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

19.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	34.069	55.062	34.069	55.062
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	1.298	-	3.073	2.009
Programa de Integração Social – PIS	277	-	588	202
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	6.572	712	6.572	712
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU	6.794	831	6.795	831
Outros	1.498	4.844	2.164	5.673
	<u>50.508</u>	<u>61.449</u>	<u>53.261</u>	<u>64.489</u>

20. RECEITA DIFERIDA E OUTRAS OBRIGAÇÕES

20.1 POLÍTICA CONTABIL

As receitas recebidas antecipadamente de clientes que são classificadas no passivo circulante e não circulante, relativos a operações de serviços vinculados a parcerias estabelecidas com seus parceiros Itaú e Assurant, detalhadas a seguir:

20.1.1 Operação Itaú Unibanco & Marisa – cartão “co-branded”

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia, por meio da sua Controlada Club, recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 pela exclusividade e uso da base de dados de clientes da Companhia.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

Em 29 de setembro de 2015, a Companhia e o Itaú Unibanco celebraram a renovação desta parceria para o desenvolvimento dos cartões embandeirados Itaucard Marisa – MasterCard. A parceria inicial, válida por 10 anos e que entrou em vigor em abril de 2009, foi estendida até 30 de junho de 2029. Em virtude desta renovação e ampliação de prazo da parceria, a receita diferida será apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo aditamento.

Nesta operação, a Companhia e sua controlada Club apresentaram, em 30 de junho de 2019, garantia no valor de R\$86.135, composta por operações recebíveis de clientes Cartão Marisa – *via co-branded*, ações próprias dos acionistas majoritários e aplicações financeiras.

20.1.2 Parceria Assurant – Comercialização de Seguros e Assistência

Em 29 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas Club e Sax, renovaram sua parceria com a Assurant Seguradora S.A. e Assurant Serviços Ltda., cujo escopo é a comercialização de produtos de seguros e assistência. Os novos contratos têm o prazo de vigência de até 5 anos. Em virtude desta renovação, a controlada Club recebeu a quantia de R\$75.000 a título de antecipação, a serem diferidos e apropriados ao resultado pelo prazo do contrato. O recebimento se deu em duas parcelas iguais, a primeira em 31 de março de 2017 e a segunda em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

20.2 COMPOSIÇÃO RECEITA DIFERIDA

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Itaú Unibanco/Marisa	25.407	26.297
Anuidade Cartão Marisa	380	(958)
Assurant	37.371	45.883
	<u>63.158</u>	<u>71.222</u>
Passivo circulante	15.845	15.923
Passivo não circulante	47.313	55.299
	<u>63.158</u>	<u>71.222</u>

20.3 COMPOSIÇÃO OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a pagar Itaucard	10.030	11.968	10.030	11.968
Provisão honorários advocatícios (i)	51.627	58.567	52.546	58.567
Provisões serviços de terceiros (ii)	7.179	11.289	17.651	11.289
Seguros a pagar a Assurant (iii)	-	-	8.437	10.907
Parceria de venda de celular	-	-	18.263	16.418
Outros (iv)	14.639	37.426	15.310	51.859
	<u>83.475</u>	<u>119.250</u>	<u>122.237</u>	<u>161.008</u>

- (i) Refere-se a honorários a serem pagos aos advogados decorrentes substancialmente das ações relacionadas aos temas de créditos com PIS e COFINS.
- (ii) Refere-se substancialmente a consultorias especializadas em realizar ações de marketing.
- (iii) Refere-se repasse de comissões de seguros vendidos pela Companhia em parceria com a seguradora Assurant.
- (iv) Tratam-se de valores pulverizados que referem-se substancialmente a provisões de despesas em lojas, tais como fretes, energia, água, telefone, transportadora de valores, entre outras.

21. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

21.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos.

As provisões decorrentes dessas ações judiciais e processos administrativos são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de saída de recursos financeiros para liquidar essa obrigação e o valor pode ser razoavelmente estimado na data das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A provisão para riscos trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante.

A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis.

21.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora					30/06/2019
	31/12/2018	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (I)	22.539	1.232	-	-	444	24.215
IPI (II)	22.613	-	-	-	-	22.613
FAP/RAT	9.524	206	-	-	144	9.874
Liminar- Exclusão do Pis e Cofins sobre a própria base	11.345	9.362	-	-	-	20.707
Outros riscos tributários	8.674	2.259	-	(730)	-	10.203
	74.695	13.059	-	(730)	588	87.612
Trabalhistas	24.242	3.949	(2.138)	(2.407)	1.936	25.582
Cíveis	475	336	(78)	(180)	24	577
	99.412	17.344	(2.216)	(3.317)	2.548	113.771
Depósitos Judiciais	88.974	4.980	(2.038)	-	236	92.152
	Consolidado					30/06/2019
	31/12/2018	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (I)	22.539	1.232	-	-	444	24.215
IPI (II)	22.613	-	-	-	-	22.613
FAP/RAT	9.689	206	-	-	144	10.039
Liminar- Exclusão do Pis e Cofins sobre a própria base	11.345	9.362	-	-	-	20.707
Outros riscos tributários	8.674	2.260	-	(730)	-	10.204
	74.860	13.060	-	(730)	588	87.778
Trabalhistas	27.813	4.798	(2.292)	(3.010)	2.282	29.591
Cíveis	10.528	7.801	(1.325)	(5.956)	3.284	14.332
	113.201	25.659	(3.617)	(9.696)	6.154	131.701
Depósitos Judiciais	123.790	6.087	(2.679)	-	236	127.434

Notas Explicativas

	Controladora					31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (I)	20.402	1.304	-	-	833	22.539
IPI (II)	22.613	-	-	-	-	22.613
FAP/RAT	8.829	124	-	-	571	9.524
Liminar- Exclusão do Pis e Cofins sobre a própria base	-	11.345	-	-	-	11.345
Outros riscos tributários	10.314	8	-	(1.648)	-	8.674
	62.158	12.781	-	(1.648)	1.404	74.695
Trabalhistas	24.029	9.372	(2.796)	(6.316)	(47)	24.242
Cíveis	498	917	(241)	(774)	75	475
	86.685	23.070	(3.037)	(8.738)	1.432	99.412
Depósitos Judiciais	92.037	9.387	(12.779)	-	329	88.974
	Consolidado					31/12/2018
	31/12/2017	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (I)	20.402	1.304	-	-	833	22.539
IPI (II)	22.613	-	-	-	-	22.613
FAP/RAT	8.994	124	-	-	571	9.689
Liminar- Exclusão do Pis e Cofins sobre a própria base	-	11.345	-	-	-	11.345
Outros riscos tributários	10.314	8	-	(1.648)	-	8.674
	62.323	12.781	-	(1.648)	1.404	74.860
Trabalhistas	26.466	11.025	(3.251)	(6.688)	261	27.813
Cíveis	9.970	15.652	(4.264)	(9.120)	(1.710)	10.528
	98.759	39.458	(7.515)	(17.456)	(45)	113.201
Depósitos Judiciais	106.480	36.725	(17.909)	-	(1.505)	123.790

- (i) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.
- (ii) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) com fundamento na Lei nº 4.502/54 e no CTN, e obteve decisão favorável através da concessão de tutela antecipação confirmada em sentença de primeira instância, para suspender a exigibilidade do IPI incidente na saída dos produtos importados do Centro de Distribuição da Companhia para comercialização/revenda.

21.3 PASSIVO CONTINGENTE TRIBUTÁRIO

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perda possível, no valor de R\$795.894 (R\$655.723 em 31 de dezembro de 2018), para os quais a Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$123.092, sendo R\$89.447 da Controladora (R\$108.808 em 31 de dezembro de 2018, sendo R\$78.867 da Controladora).

22. GARANTIAS, SEGUROS E FIANÇAS BANCÁRIAS

22.1 SEGURO GARANTIA JUDICIAL

A Companhia optou por realizar seguro garantia sobre alguns dos seus processos jurídicos, o seguro supracitado tem caráter de garantir o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, em que o tomador necessita fazer durante processos judiciais. Esta modalidade de seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da apresentação de recursos de defesa no decorrer dos processos judiciais.

Instituição Financeira	Tipo de garantia	30/06/2019	31/12/2018
Bradesco - Itaú - Fator -Austral -Tokyo - Potencial - Zurich	Seguro Garantia Judicial + Fiança Judicial	<u>224.817</u>	<u>217.570</u>

22.2 GARANTIAS CONCEDIDAS VIA FIANÇA BANCÁRIA

Instituição Financeira	Tipo de garantia	30/06/2019	31/12/2018
Banco Safra S.A. - Banco Votorantim - Banco Original	Fianças bancárias	<u>122.161</u>	<u>122.905</u>

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Companhia era de R\$899.597, representado por 204.085.999 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	Valor	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	667.924	151.625.368	74,25
Mercado	231.673	52.460.631	25,75
	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>

23.2 AÇÕES EM TESOURARIA

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2018 foi aprovado a aquisição de ações da própria Companhia para manutenção em tesouraria, em razão do Programa de Incentivo de Longo Prazo com ações Restritas aprovadas em AGO de 2 de dezembro de 2016. A quantidade de ações a serem adquiridas era de até 500.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com prazo de 12 meses iniciando-se em 29 de junho de 2018 e encerrando em 29 de junho de 2019.

A Companhia havia adquirido a totalidade de 500.000 ações conforme Programa, a preço médio de R\$6,64 no período de 3 de abril de 2018 a 10 de abril de 2018. Em 30 de junho de 2019, a Companhia

Notas Explicativas

mantinha em tesouraria 180.916 ações ao preço médio de R\$6,64, totalizando R\$1.201, para atendimento ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

23.3 CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 450.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal.

23.4 RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS

Em 30 de junho de 2019, a reserva de retenção de lucros não foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, em virtude dos resultados apurados terem sido negativos.

Em 31 de dezembro de 2018, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, no valor de R\$ 6.736 em razão dos resultados apurados no referido exercício.

23.5 ABSORÇÃO DO PREJUÍZO ACUMULADO

A Companhia aprovou em AGO a da absorção dos prejuízos acumulados relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$65.446 por meio de reservas de lucros. Os prejuízos acumulados foram absorvidos conforme determina a lei de sociedade por ações.

23.6 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes a legislação societária brasileira, é registrado na rubrica “Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como numa obrigação legal prevista do Estatuto Social da Companhia; entretanto a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrado na rubrica “Dividendos adicionais propostos”. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia provisionou o valor mínimo obrigatório de R\$6.736 para o pagamento de dividendos A Companhia discutirá em AGO a aprovação da destinação dos dividendos mínimos obrigatórios que foram provisionados.

24. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA OU SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES “STOCK OPTIONS”

24.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Em 2 de dezembro de 2016, foi deliberado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, que tem por objetivo estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos das Pessoas Elegíveis e incentivar a geração de resultados sustentáveis. Poderão ser eleitos como participantes do plano os administradores, diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle.

O período de “vesting” (aquisição do direito de exercício, sujeito às condições de exercício) das Opções detidas por cada Participante ocorrerá após o decurso dos prazos de carência fixados no Contrato de Opção. Até a ocorrência do “vesting” e do evento de liquidez, as Opções serão designadas “Opções Não Exercíveis” e, após sua ocorrência, “Opções Exercíveis”.

Em 5 de dezembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para alguns dos executivos da Companhia, sendo o preço de exercício das opções fixado em R\$7,54 para cada ação, sem previsão de correção. O modelo empregado na determinação do preço justo da opção do tipo ‘Bermuda’ é uma variação do modelo de Cox-Ross-Rubinstein, mais conhecido como modelo de Árvores Binomiais. O instrumento prevê ajuste na quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe. A

Notas Explicativas

volatilidade empregada foram os retornos logarítmicos dentro de uma janela de 1 ano entre 05/12/2015 e 05/12/2016. A volatilidade encontrada empregando EWMA foi de 2,61% ao dia útil.

Em 7 de novembro de 2017, foi celebrada nova outorga de opções para alguns dos executivos da Companhia, sendo o preço de exercício das opções fixado em R\$7,76 para cada ação, sem previsão de correção. O modelo empregado na determinação do preço justo da opção do tipo "Bermuda" é uma variação do modelo de Cox-Ross-Rubinstein, mais conhecido como modelo de Árvores Binomiais. O instrumento prevê ajuste na quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe. A volatilidade empregada foram os retornos logarítmicos dentro de uma janela de 1 ano entre 07/11/2016 e 07/11/2017. A volatilidade encontrada empregando EWMA foi de 3,74% ao dia útil.

Em 26 de abril de 2019, a Companhia deliberou, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, a criação do Programa de Opção de Compra de Ações 2019, considerando que a Assembléia Geral da Companhia havia aprovado em 2 de dezembro de 2016 o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações com o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos das Pessoas Elegíveis e incentivar a geração de resultados sustentáveis.

Em 14 de junho de 2019, foi celebrada nova outorga de opções para alguns dos executivos da Companhia, sendo o preço de exercício das opções fixado em R\$5,10 para cada ação, sem previsão de correção. O modelo empregado na determinação do preço justo da opção do tipo "Bermuda" é uma variação do modelo de Cox-Ross-Rubinstein, mais conhecido como modelo de Árvores Binomiais. O instrumento prevê ajuste na quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe. A volatilidade empregada foram os retornos logarítmicos dentro de uma janela de 1 ano entre 14/06/2018 e 14/06/2019. A volatilidade encontrada empregando EWMA foi de 3,25% ao dia útil.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

24.2 DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO DAS OPÇÕES OUTORGADAS EM ABERTO

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga Valor justo da opção	Preço de exercício	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto		Na outorga	Atualizado IPCA
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	7	6,29 a 9,24	12,51	15,38
05/12/2016	05/12/2018	05/12/2026	2.340	385	3,78	7,54	-
07/11/2017	07/11/2019	08/11/2027	721	721	5,17	7,76	-
14/06/2019	14/06/2019	14/06/2029	<u>3.141</u>	<u>3.141</u>	5,29	5,10	-
			<u>6.465</u>	<u>4.254</u>			

24.3 MOVIMENTAÇÃO DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto no período findo em 30 de junho de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas abaixo, em milhares:

Notas Explicativas

Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2017	2.541
Cancelamento das opções de compras de ações	<u>(1.428)</u>
Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2018	1.113
Emissão de opções de compra de ações	<u>3.141</u>
Saldo de opções de compra de ações em 30 de junho de 2019	<u><u>4.254</u></u>

24.4 MENSURAÇÃO E DESPESAS INCORRIDAS DO PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock options) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de junho de 2019 o valor contabilizado como resultado, em acordo com o CPC 10/IFRS2 – Pagamento baseado em ações, equivalente à NBC TG 10 (R3) – Pagamento baseado em ações, foi de R\$631, reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de “vesting”.

25. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO VIA AÇÕES RESTRITAS/OPÇÕES

25.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Em 02 de dezembro de 2016, foi celebrado o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Marisa Lojas S.A., que tem como objetivo permitir a outorga de Ações Restritas às Pessoas Elegíveis selecionadas pelo Conselho da Administração. Poderão ser eleitos como participantes do plano os administradores, diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle.

O Conselho de Administração terá amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para Administração do Plano. No exercício de sua competência, o Conselho de Administração estará sujeito apenas aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e no plano, ficando claro que o Conselho de Administração poderá tratar de maneira diferenciada os Participantes que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia ou analogia, a estender a todos as condições que entenda aplicável apenas a algum ou alguns.

A outorga de Ações Restritas é realizada anualmente ou sempre que o Conselho de Administração julgar conveniente, mediante celebração de Contratos de Outorga entre a Companhia e os Participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Restritas objeto da outorga.

Com propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria, por meio de operação privada, sem custo para os Participantes, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 567.

25.2 DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO DAS AÇÕES RESTRITAS/OPÇÕES EM ABERTO

	Data	Estatutários		Não estatutários			
		Qtde	Valor Unit	Valor Total	Qtde	Valor Unit	Valor Total
Ações Restritas	Nov/2017	64.268	7,03	451.804	-	-	-
Ações Restritas	Out/2018	114.769	3,78	433.487	-	-	-
				<u>885.291</u>			<u>-</u>

Notas Explicativas

26. PROGRAMA DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES COM LIQUIDAÇÃO EM CAIXA – “PHANTOM SHARES”

26.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Em 26 de abril de 2019, a Companhia deliberou, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, a criação do Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa – “Phantom Shares”.

O programa tem por objetivo outorgar a determinados Beneficiários da Companhia direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia, com liquidação em caixa, como parte do pacote de remuneração destes, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Programa; e (c) possibilitar a Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e reter administradores contemplados pelo Programa.

As Phantom Shares não conferem ao seu titular a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto, direito a dividendos e outros direitos políticos. Nenhuma ação de emissão da Companhia será entregue ao Beneficiário em razão das Phantom Shares outorgadas.

26.2 MENSURAÇÃO E DESPESAS INCORRIDAS

Até 30 de junho de 2019, não haviam sido celebrados nenhum dos contratos de adesão ao programa pelos participantes elegíveis. Assim que os mesmos forem devidamente assinados, será calculado o valor justo das opções e a contabilização será feita com base no CPC 10 / IFRS2.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

27.1 POLÍTICA CONTÁBIL

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços financeiros no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre as controladas. As receitas decorrentes das operações de crédito são apropriadas observando-se o critério “*pro rata*”, com base no método da taxa efetiva de juros.

- Revenda de mercadorias – operação varejo: a Companhia opera com uma cadeia de lojas para a comercialização de mercadorias, e também um canal de e-commerce. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega de mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas a vista, em dinheiro e cartão de débito, ou a prazo através de cartões de terceiros, cartão Marisa.
- Produtos e Serviços Financeiros: a Companhia via empresas controladas realiza operações de concessão de empréstimos pessoais, intermediação de assistências e seguros e financiamento de vendas.

27.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	1.413.204	1.369.009	1.413.204	1.369.009
Operações com cartão de crédito	2.963	-	169.404	166.165
Prestação de serviços	15.664	3.280	87.759	96.149
Operação com crédito pessoal	-	-	70.597	75.793
Impostos incidentes:				

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Vendas de mercadorias	(340.279)	(330.089)	(340.279)	(330.088)
Prestação de serviços	(2.293)	(372)	(19.369)	(14.474)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(86.473)	(84.095)	(86.473)	(84.095)
	<u>1.002.786</u>	<u>957.733</u>	<u>1.294.843</u>	<u>1.278.459</u>

28. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo da revenda de mercadorias	(521.591)	(476.696)	(521.589)	(476.696)
Custo de operações com cartão de crédito e crédito pessoal	-	-	(77.921)	(80.852)
Custo da prestação de serviços	-	-	(87.706)	(94.231)
	<u>(521.591)</u>	<u>(476.696)</u>	<u>(687.216)</u>	<u>(651.779)</u>

29. DESPESAS POR NATUREZA

As informações financeiras intermediárias de resultado da Companhia são apresentadas por função. Detalhamos a seguir os gastos por natureza das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

29.1 DESPESA COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal e serviços	(199.273)	(222.019)	(198.972)	(221.719)
Utilidades públicas	(43.921)	(42.050)	(43.921)	(42.050)
Despesas de comunicação, distribuição e locação e outras	(52.255)	(162.683)	(52.255)	(162.683)
Outras	(18.148)	(18.199)	(18.148)	(18.199)
	<u>(313.597)</u>	<u>(444.951)</u>	<u>(313.296)</u>	<u>(444.651)</u>

29.2 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal e serviços	(65.654)	(76.493)	(91.827)	(99.805)
Utilidades públicas	(1.958)	(1.909)	(2.199)	(2.229)
Despesas locatícias e comunicação	(838)	(4.116)	(2.932)	(7.676)
Despesas tributárias	(537)	(796)	(570)	(816)
Outras	(5.407)	(6.092)	(8.064)	(6.588)
	<u>(74.394)</u>	<u>(89.406)</u>	<u>(105.592)</u>	<u>(117.114)</u>

Notas Explicativas

30. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas recuperadas	2.138	192	2.273	3.045
Constituição (reversão) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida (i)	(14.543)	(5.673)	(21.844)	(14.876)
Créditos fiscais (ii)	8.712	39.893	8.712	39.893
Baixas de imobilizado, reversão de provisão para perdas, líquidas(iii)	8.240	-	8.240	-
Outras	1.696	(3.919)	2.419	(4.482)
	<u>6.243</u>	<u>30.493</u>	<u>(200)</u>	<u>23.580</u>

- (i) Reversão de provisões tributárias de acordo com a rubrica Provisão para litígios e demandas judiciais.
- (ii) Refere-se substancialmente a créditos de Pis e Cofins reconhecidos em 2018, conforme divulgado na nota explicativa nº 11.2.

31. RESULTADO FINANCEIRO

31.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Representam juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada os empréstimos com instrumento de swap, resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos (swap contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

31.2 COMPOSIÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(29.180)	(22.885)	(29.180)	(22.885)
Perda em ‘swap’	(3.287)	-	(3.287)	-
Juros e variação monetária passiva	(25.860)	(29.173)	(34.280)	(36.757)
Juros sobre passivo de arrendamento	(20.472)	-	(20.478)	-
Variação cambial	-	(9.481)	-	(8.179)
Descontos concedidos	-	(50)	(1.797)	(5.062)
Outras	(2.169)	(4.178)	(2.044)	(3.709)
	<u>(80.968)</u>	<u>(65.767)</u>	<u>(91.066)</u>	<u>(76.592)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	4.415	5.663	7.489	7.256
Ganho em ‘swap’	-	9.336	-	7.943
Descontos obtidos	456	226	463	231
Juros ativos e atualização monetária (i)	9.568	-	9.952	-
Variação cambial	-	16.206	-	16.849
	<u>14.439</u>	<u>31.431</u>	<u>17.904</u>	<u>32.279</u>

Notas Explicativas

- (i) Do montante total registrado em 30 de junho de 2019, R\$8.846 mil refere-se à correção monetária do Crédito Fiscal reconhecido em dezembro de 2018 atualizada até 30 de junho de 2019, em que a Companhia obteve êxito em ação judicial (RE/504.365) perante o Supremo Tribunal Federal referente a inconstitucionalidade da inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo do Pis e da Cofins.

32. RESULTADO POR AÇÃO (CONTROLADORA)

O quadro a seguir apresenta a determinação do prejuízo líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o prejuízo básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Média ponderada da quantidade de ações	204.085.999	204.085.999
Média ponderada das ações em Tesouraria	<u>(185.706)</u>	<u>(111.727)</u>
Média ponderada das ações em circulação, líquidas das ações em Tesouraria	<u>203.900.293</u>	<u>203.974.272</u>
Prejuízo do período	(69.148)	(78.088)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$ (i)	<u>(0,33913)</u>	<u>(0,38283)</u>

- (i) Em 30 de junho de 2019, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o trimestre e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

33. GERENCIAMENTO DE RISCO

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Risco de mercado;
- (iii) Risco de liquidez; e
- (iv) Gestão de capital.

33.1 POLÍTICA CONTÁBIL

33.1.1 Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes de inadimplência dos clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa nº 9. Em 30 de junho de 2019, o montante registrado de provisão para créditos de liquidação duvidosa era de R\$136.374 (R\$80.497 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas rubricas "Caixa e Equivalentes de Caixa" e "Aplicações Financeiras".

Notas Explicativas

33.1.2 Riscos de mercado

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de operações comerciais atuais e futuras de compras de estoque para revenda e captações de empréstimos em moeda estrangeira, realizados em dólar norte-americano.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente periodicamente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial. Atualmente, a Companhia tem como objetivo proteger 30% de suas importações com operações de hedge, utilizando contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward* (NDF). Para as captações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia tem como objetivo proteger 100% do valor contratado através de swap cambial.

A Companhia, preocupada com a volatilidade do dólar frente ao real, optou por realizar operações de hedge de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

a) Risco de moeda (Cambial)

A Companhia está sujeita ao risco cambial nas compras denominadas em moeda diferente de moeda funcional da Companhia, o real (R\$).

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do dólar, único indexador dos passivos em moeda estrangeira operados pela Companhia e por suas controladas. Para a definição do dólar utilizado para análise de sensibilidade no cenário provável, a Companhia segue as projeções do mercado futuro da B3 S.A.

		Consolidado			
		30/06/2019			
		Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
Nocional US\$ (pagar)/ Receber	Cenário Provável	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
		Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%

Derivativos designados para hedge accounting - Importações

Objeto de hedge - Importações	(34.745)	(134.398)	(167.997)	(201.597)	(100.799)	(67.199)
Instrumento de hedge - NDF	11.107	(772)	9.969	20.710	(11.512)	(22.253)
Exposição líquida (i)	(23.638)	(135.170)	(158.028)	(180.887)	(112.311)	(89.452)

Derivativos designados para hedge accounting – Empréstimos e financiamentos

Objeto de hedge - FRN Votorantim	(7.728)	(30.535)	(38.169)	(45.803)	(22.901)	(15.268)
Instrumento – swap	7.728	30.535	38.169	45.803	22.901	15.268
Exposição líquida (ii)	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida total	(23.638)	(135.170)	(158.028)	(180.887)	(112.311)	(89.452)

(i) O cenário provável considera a cotação do dólar futuro de R\$3,9398

(ii) O cenário provável considera a cotação do dólar futuro de R\$3,9261

b) Risco de taxa de juros

Notas Explicativas

A Companhia mantém grande parte de suas aplicações financeiras em operações atreladas ao CDI, conforme mencionado na rubrica Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil Financeiro. A Administração entende que tal prática mitiga substancialmente eventuais riscos derivados de oscilações na taxa de juros de mercado.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas, calculados com base em taxas referenciais futuras do CDI divulgados pela B3 S.A.

		Consolidado					
		30/06/2019					
				Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco	Saldo Contábil	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%	Cenário Possível -25%	Cenário Remoto -50%	
Aplicações financeiras /							
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	267.824	10.223	12.764	15.304	7.682	5.141
Empréstimos/Financiamentos/ Debêntures/Swap	Alta CDI	(1.035.367)	(101.141)	(123.546)	(147.057)	(77.123)	(54.200)
Exposição Líquida		<u>(767.543)</u>	<u>(90.918)</u>	<u>(110.782)</u>	<u>(131.753)</u>	<u>(69.441)</u>	<u>(49.059)</u>

33.1.3 Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

33.1.4 Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua capacidade de liquidar os passivos registrados, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

33.2 RISCO DE LIQUIDEZ

33.2.1 Composição do vencimento dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

Notas Explicativas

	Consolidado					Acima de 5 anos
	30/06/2019					
	Saldo contábil	Fluxo caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	
Fornecedores e fornecedores convênio	474.643	484.569	484.569	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.029.633	1.034.337	468.062	346.960	219.292	23
Arrendamento mercantil financeiro	1.028	1.030	1.030	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	627	(385)	(385)	-	-	-
	<u>1.505.931</u>	<u>1.519.551</u>	<u>953.276</u>	<u>346.960</u>	<u>219.292</u>	<u>23</u>

	Consolidado					Acima de 5 anos
	31/12/2018					
	Saldo contábil	Fluxo caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	
Fornecedores e fornecedores convênio	490.223	495.759	495.759	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.014.683	1.134.689	412.339	395.044	327.240	66
Arrendamento mercantil financeiro	1.648	1.731	1.359	371	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.723	(5.537)	(5.537)	-	-	-
	<u>1.508.277</u>	<u>1.626.642</u>	<u>903.920</u>	<u>395.415</u>	<u>327.240</u>	<u>66</u>

33.3 GESTÃO DE CAPITAL

33.3.1 Índices de endividamento

Os índices de endividamento em 30 de junho de 2019 e de 2018 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Empréstimos, financiamentos e debêntures	568.127	571.144	1.030.661	1.016.331
(-) Caixa e equivalentes de caixa/aplicações financeiras	(55.412)	(217.669)	(211.866)	(397.764)
Dívida líquida	<u>512.715</u>	<u>353.475</u>	<u>818.795</u>	<u>618.567</u>
Patrimônio líquido	<u>905.227</u>	<u>973.651</u>	<u>905.227</u>	<u>973.651</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>57%</u>	<u>36%</u>	<u>90%</u>	<u>64%</u>

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

34.1 POLITICA CONTÁBIL

34.1.1 ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, bancos conta movimento, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber, outros créditos, depósitos judiciais e instrumentos financeiros derivativos. Vide na nota explicativa nº 34.5 a segregação efetuada pela Companhia.

Notas Explicativas

34.1.2 Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um hedge efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado. A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de hedge são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período quando o item protegido for efetivamente realizado.

34.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

34.1.4 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

34.1.5 Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, compreendem os saldos de instrumentos financeiros derivativos.

34.1.6 Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos de fornecedores, contas a pagar, outras obrigações e empréstimos e financiamentos.

34.1.7 Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

34.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NÃO DESIGNADOS COMO HEDGE ACCOUNTING

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de swap, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa pré-fixada.

Essa é uma operação que possui objetivo de proteção cambial e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de swap contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte.

Em 30 de junho de 2019, o detalhe dos contratos de swaps em aberto é como segue:

Consolidado							
30/06/2019							
Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Junho/20	30.000	US\$	4,84% a.a.	CDI	CDI+1,90% a.a.	(364)	(364)
Consolidado							
30/06/2019							
Vencimento	Valor de referência (nocial)	Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Janeiro/19	70.000	US\$	4,20% a.a.	CDI	CDI+1,84% a.a	(1.385)	(1.385)
Junho/19	25.000	US\$	5,35% a.a.	CDI	CDI+1,90% a.a.	557	557
	95.000					(828)	(828)

Com as operações de swap, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

34.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS DESIGNADOS PARA CONTABILIZAÇÃO DE PROTEÇÃO (HEDGE ACCOUNTING)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de hedge accounting para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de hedge accounting são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (*Non Deliverable Forward* – NDF).

34.3.1 Contratos a termo de moedas – Non-Deliverable Forward (“NDF”)

Notas Explicativas

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *Non-Deliverable Forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado				
30/06/2019				
Vencimentos	Nocional (US\$)	Taxa média	Valor justo (R\$)	Objeto de hedge (US\$)
Julho/19	3.854	3,8597	(45)	11.897
Agosto/19	1.833	3,8654	(11)	6.110
Setembro/19	1.414	3,9250	(76)	4.711
Outubro/19	1.076	4,0117	(136)	3.585
Novembro/19	1.897	4,0630	(319)	5.071
Dezembro/19	1.033	4,0659	(166)	3.371
	<u>11.107</u>	<u>3,9376</u>	<u>(753)</u>	<u>34.745</u>

Controladora e Consolidado				
31/12/2018				
Vencimentos	Nocional (US\$)	Taxa média	Valor justo (R\$)	Objeto de hedge (US\$)
Janeiro/19	2.431	3,9515	(176)	7.502
Fevereiro/19	3.678	3,9494	(224)	8.486
Março/19	3.548	3,9774	(283)	11.825
Abril/19	1.328	4,0628	(370)	4.356
Mai/19	1.449	4,0259	(156)	4.408
Junho/19	3.286	3,8552	217	10.952
Julho/19	2.003	3,8580	145	6.677
Agosto/19	520	3,9887	(22)	1.731
Setembro/19	608	3,9972	(26)	2.027
	<u>18.851</u>	<u>3,9629</u>	<u>(895)</u>	<u>57.964</u>

34.3.2 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Patrimônio líquido	
	30/06/2019	30/06/2018
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	754	6.573
IR/CS diferidos sobre perdas	(256)	(2.235)
Resultado líquido reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>498</u>	<u>4.338</u>
Resultado líquido reconhecidos no período	498	4.338
Resultado líquido reconhecidos em períodos anteriores	(591)	533
	<u>(93)</u>	<u>4.871</u>

Notas Explicativas

34.4 VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia entende que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos (swap), contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Isso se deve em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, que é atualizada monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

As operações de NDF's são precificadas pelo valor de mercado enquanto as operações de swap financeiros são valorizadas segundo o valor justo (IFRS 9).

Especificamente nesse caso, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

34.5 MENSURAÇÃO E HIERARQUIA DO VALOR JUSTO

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Consolidado					
	30/06/2019					
	Valor contábil	Custo amortizado	VJR	VJORA	Classificação de ativos CPC 48/IFRS 9 Nível 1	Hierarquia do valor justo Nível 2
Caixa	17.826	17.826	-	-	-	17.826
Bancos conta movimento	15.680	15.680	-	-	-	15.680
Operações compromissadas	120.866	120.866	-	-	-	120.866
Letras financeiras	55.465	-	55.465	-	-	55.465
Bancos Bloqueio Judicial	779	779	-	-	-	779
Aplicações CDB – Garantia e bloqueio	14.399	14.399	-	-	-	14.399
Fundos de Investimentos - Garantias	75.334	-	75.334	-	-	75.334
Braskem Ações	1.081	-	1.081	-	1.081	-
Outras aplicações financeiras	1.311	1.311	-	-	-	1.311
Contas a receber de clientes	749.111	749.111	-	-	-	749.111
Outros créditos	68.817	68.817	-	-	-	68.817
Depósitos judiciais	127.434	127.434	-	-	-	127.434
Fornecedores	(474.643)	(474.643)	-	-	-	(474.643)
Empréstimos e financiamentos	(1.030.661)	(1.030.661)	-	-	-	(1.030.661)
Swap sobre empréstimos	754	-	754	-	-	754
NDF's	(1.507)	-	-	(1.507)	-	(1.507)
	<u>(257.954)</u>	<u>(389.081)</u>	<u>132.634</u>	<u>(1.507)</u>	<u>1.081</u>	<u>(259.035)</u>

	Consolidado					
	31/12/2018					
	Valor contábil	Custo amortizado	VJR	VJORA	Classificação de ativos CPC 48/IFRS 9 Nível 1	Hierarquia do valor justo Nível 2
Caixa	10.954	10.954	-	-	-	10.954
Bancos conta movimento	27.012	27.012	-	-	-	27.012
Operações compromissadas CDB	93.294	-	93.294	-	-	93.294
Operações compromissadas CDI	92.683	-	92.683	-	-	92.683

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/12/2018					
	Valor contábil	Custo amortizado	VJR	VJORA	Classificação de ativos CPC 48/IFRS 9 Nível 1	Hierarquia do valor justo Nível 2
Fundos de investimentos	45.248	-	45.248	-	-	45.248
Bancos Bloqueio Judicial	844	844	-	-	-	844
CDB Bloqueio Judicial	337	337	-	-	-	337
Fundos de Investimentos - Garantia	73.647	73.647	-	-	-	73.647
Aplicações CDB – Garantia	20.367	20.367	-	-	-	20.367
Braskem Ações	1.029	-	1.029	-	1.029	-
Bloqueio Judicial	590	590	-	-	-	590
Contas a receber de clientes	750.897	750.897	-	-	-	750.897
Outros créditos	66.348	66.348	-	-	-	66.348
Depósitos judiciais	123.790	123.790	-	-	-	123.790
Fornecedores	(490.223)	(490.223)	-	-	-	(490.223)
Empréstimos e financiamentos	(1.026.087)	(1.026.087)	-	-	-	(1.026.087)
Swap sobre empréstimos	539	-	539	-	-	539
NDF's	444	-	-	444	-	444
	<u>(208.287)</u>	<u>(441.524)</u>	<u>232.793</u>	<u>444</u>	<u>1.029</u>	<u>(209.316)</u>

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

35.1 POLÍTICA CONTÁBIL

Como forma de gerenciar suas atividades tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (i) Varejo: comércio de artigos de vestuário (moda feminina, masculina e infantil), perfumaria, cosméticos, relógios, com foco em consumidores da classe C e D, em lojas físicas e e-commerce.
- (ii) Produtos e serviços financeiros: operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e "Co-Branded" Marisa-Itaucard, gerenciados pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas; e, operações de crédito pessoal, sendo oferta de empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

35.2 COMPOSIÇÃO (CONSOLIDADO)

	30/06/2019			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	1.006.758	109.322	178.763	1.294.843
Custos do segmento	(521.507)	(53.709)	(112.000)	(687.216)
Lucro bruto	485.251	55.613	66.763	607.627
Despesas com vendas	(308.073)	(5.223)	-	(313.296)
Despesas gerais e administrativas	(74.488)	(22.538)	(8.566)	(105.592)
Outras Receitas (despesas) operacionais	6.243	(6.500)	57	(200)
Resultado operacional do segmento	108.933	21.352	58.254	188.539
Depreciação e amortização				(166.131)
Receitas financeiras				17.904
Despesas financeiras				(91.066)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				<u>(50.754)</u>

Notas Explicativas

	30/06/2018			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	961.304	237.202	79.953	1.278.459
Custos do segmento	(476.695)	(146.265)	(37.301)	(660.261)
Lucro bruto	484.609	90.937	42.652	618.198
Despesas com vendas	(444.651)	-	-	(444.651)
Despesas gerais e administrativas	(89.469)	(21.978)	(5.667)	(117.114)
Outras despesas operacionais	30.360	(5.996)	(912)	23.452
Resultado operacional do segmento	(19.151)	62.963	36.073	79.885
Depreciação e amortização				(71.374)
Receitas financeiras				24.336
Despesas financeiras				(68.649)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(35.802)

36. COBERTURA DE SEGUROS**36.1 POLÍTICA CONTÁBIL**

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

36.2 COMPOSIÇÃO DA COBERTURA DE SEGUROS

	Controladora	
	30/06/2019	30/06/2018
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	219.900	219.900
Transportes	55.000	55.000
D&O - responsabilidade civil	35.000	25.000
Veículos	21.944	21.944
	<u>341.844</u>	<u>331.844</u>

37. EVENTOS SUBSEQUENTES**PHANTOM SHARES**

Os contratos de outorgas mencionados na nota explicativa nº 26 foram entregues aos elegíveis em 3 de julho de 2019, sendo neste momento outorgado aos elegíveis o total de 2.193.924 Phantom Shares. Com isso, a Companhia reconheceu o valor justo do passivo financeiro de R\$900 em julho de 2019, conforme CPC 10/IFRS 2.

ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

Em reunião realizada em 12 de julho de 2019, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Marcelo Ribeiro Pimentel como Diretor Presidente da Companhia, sucedendo o Sr. Marcio Goldfarb, o qual deixa a Presidência Interina da Companhia, nesta data.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Marisa Lojas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao balanço patrimonial individual e consolidado de 31 de dezembro de 2018 e às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2018

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2018 e a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria e de revisão, sem modificações, datados de 14 de março de 2019 e 9 de agosto de 2018, respectivamente.

São Paulo, 8 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Patricia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Ribeiro Pimentel, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 7 de agosto de 2019.

Marcelo Ribeiro Pimentel

Presidente

Declaração do Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 7 de agosto de 2019.

Adalberto Pereira dos Santos

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração do Vice-Presidente Comercial

Eu, Marco Luiz Clasen Muraro, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 7 de agosto de 2019.

Marco Luiz Clasen Muraro

Vice-Presidente Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Ribeiro Pimentel, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 7 de agosto de 2019.

Marcelo Ribeiro Pimentel

Presidente

Declaração do Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 7 de agosto de 2019.

Adalberto Pereira dos Santos

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração do Vice-Presidente Comercial

Eu, Marco Luiz Clasen Muraro, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 7 de agosto de 2019.

Marco Luiz Clasen Muraro

Vice-Presidente Comercial